

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
ESTADO: AMAZONAS
MUNICÍPIO: PARINTINS

Relatório Anual de Gestão 2020

CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
Secretário(a) de Saúde

Sumário

1. Identificação

- 1.1. Informações Territoriais
- 1.2. Secretaria de Saúde
- 1.3. Informações da Gestão
- 1.4. Fundo de Saúde
- 1.5. Plano de Saúde
- 1.6. Informações sobre Regionalização
- 1.7. Conselho de Saúde
- 1.8. Casa Legislativa

2. Introdução

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- 3.1. População estimada por sexo e faixa etária
- 3.2. Nascidos Vivos
- 3.3. Principais causas de internação
- 3.4. Mortalidade por grupos de causas

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

- 4.1. Produção de Atenção Básica
- 4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos
- 4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização
- 4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos
- 4.5. Produção de Assistência Farmacêutica
- 4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- 5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão
- 5.2. Por natureza jurídica
- 5.3. Consórcios em saúde

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

7. Programação Anual de Saúde - PAS

- 7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

9. Execução Orçamentária e Financeira

- 9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa
- 9.2. Indicadores financeiros
- 9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)
- 9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho
- 9.5. Covid-19 Repasse União
- 9.6. Covid-19 Recursos Próprios
- 9.7. Covid-19 Repasse Estadual

10. Auditorias

11. Análises e Considerações Gerais

12. Recomendações para o Próximo Exercício

1. Identificação

1.1. Informações Territoriais

UF	AM
Município	PARINTINS
Região de Saúde	Baixo Amazonas
Área	5.952,33 Km ²
População	115.363 Hab
Densidade Populacional	20 Hab/Km ²

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 10/03/2021

1.2. Secretaria de Saúde

Nome do Órgão	SECRETARIA MUNICIPAL DE SAUDE DE PARINTINS
Número CNES	6441289
CNPJ	A informação não foi identificada na base de dados
CNPJ da Mantenedora	04329736000169
Endereço	RUA HERBERTH DE AZEVEDO 985
Email	smspin@parintinsnet.com
Telefone	(92) 3533 6061

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2021

1.3. Informações da Gestão

Prefeito(a)	FRANK LUIZ DA CUNHA GARCIA
Secretário(a) de Saúde em Exercício	CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
E-mail secretário(a)	clertonflorencio@hotmail.com
Telefone secretário(a)	92991413890

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2021

1.4. Fundo de Saúde

Instrumento de criação	LEI
Data de criação	12/1992
CNPJ	11.429.713/0001-91
Natureza Jurídica	FUNDO PUBLICO DA ADMINISTRACAO DIRETA MUNICIPAL
Nome do Gestor do Fundo	Clerton Rodrigues Florêncio

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 10/03/2021

1.5. Plano de Saúde

Período do Plano de Saúde	2018-2021
Status do Plano	Aprovado

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Data da consulta: 25/04/2021

1.6. Informações sobre Regionalização

Região de Saúde: Baixo Amazonas

Município	Área (Km ²)	População (Hab)	Densidade
BARREIRINHA	5750.534	32483	5,65
BOA VISTA DO RAMOS	2586.829	19626	7,59
MAUÉS	39988.394	65040	1,63
NHAMUNDÁ	14105.619	21443	1,52
PARINTINS	5952.333	115363	19,38

Fonte: Departamento de Informática do SUS (DATASUS)

Ano de referência: 2020

1.7. Conselho de Saúde

Instrumento Legal de Criação	LEI		
Endereço	RUA HERBERTH DE AZEVEDO 985 . SANTA CLARA		
E-mail	clerton40pin@gmail.com		
Telefone	9291413890		
Nome do Presidente	CLERTON RODRIGUES FLORÊNCIO		
Número de conselheiros por segmento	Usuários	8	
	Governo	4	
	Trabalhadores	4	
	Prestadores	0	

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Ano de referência: 202006

1.8. Casa Legislativa

1º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/03/2021



2º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/03/2021



3º RDQA

Data de Apresentação na Casa Legislativa

10/03/2021



• Considerações

As ações realizadas pelo Sistema Público de Saúde de Parintins, traduzem os esforços da Gestão Municipal e de todos os seus trabalhadores que geram resultados diretos nos serviços prestados à população, com base nas propostas realizadas pela comunidade, através do Conselho Municipal de Saúde nas Conferências Municipais de Saúde, que são apresentadas no Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde e nas reuniões do colegiado. Esses resultados são públicos e, para garantir a transparência e em conformidade com a legislação do SUS, é realizada anualmente a apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Assim, apresentamos o Relatório Anual de Gestão do ano de 2020, que executou as ações previstas no Plano Municipal de Saúde ;PMS 2018-2021 e Programação Anual de Saúde 2020.

Em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, este relatório é apresentado para homologação ao Conselho Municipal de Saúde de Parintins(CMS), garantindo implicação e corresponsabilização dos representantes dos usuários/comunidade. A elaboração do RAG é realizada conforme ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Saúde (o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão

ç SARGSUS) através do qual a validação do relatório é realizada pelo CMS.

No RAG constam os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e suas respectivas estratégias, diretrizes, metas e orçamento financeiro. Esse compilado serve para o redirecionamento da nova programação, ou mesmo do próximo Plano Municipal de Saúde, dependendo dos resultados. Em analogia ao ciclo PDCA, podemos entender que o RAG contribui com a avaliação e com os ajustes deste ciclo, influenciando diretamente nas próximas macro-programações da organização.

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

As ações realizadas pelo Sistema Público de Saúde de Parintins, traduzem os esforços da Gestão Municipal e de todos os seus trabalhadores que geram resultados diretos nos serviços prestados à população, com base nas propostas realizadas pela comunidade, através do Conselho Municipal de Saúde nas Conferências Municipais de Saúde, que são apresentadas no Plano Municipal de Saúde e Programação Anual de Saúde e nas reuniões do colegiado. Esses resultados são públicos e, para garantir a transparência e em conformidade com a legislação do SUS, é realizada anualmente a apresentação do Relatório Anual de Gestão (RAG).

Assim, apresentamos o Relatório Anual de Gestão do ano de 2020, que executou as ações previstas no Plano Municipal de Saúde (PMS 2018-2021 e Programação Anual de Saúde 2020).

E em conformidade com a Lei Complementar Federal nº 141/2012, este relatório é apresentado para homologação ao Conselho Municipal de Saúde de Parintins (CMS), garantindo implicação e corresponsabilização dos representantes dos usuários/comunidade. A elaboração do RAG é realizada conforme ferramenta disponibilizada pelo Ministério da Saúde (o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão - SARGSUS) através do qual a validação do relatório é realizada pelo CMS.

No RAG constam os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde e suas respectivas estratégias, diretrizes, metas e orçamento financeiro. Esse compilado serve para o redirecionamento da nova programação, ou mesmo do próximo Plano Municipal de Saúde, dependendo dos resultados. Em analogia ao ciclo PDCA, podemos entender que o RAG contribui com a avaliação e com os ajustes deste ciclo, influenciando diretamente nas próximas macro-programações da organização.

3. Dados Demográficos e de Morbimortalidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2020

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
0 a 4 anos	6337	6050	12387
5 a 9 anos	6459	6152	12611
10 a 14 anos	5869	5586	11455
15 a 19 anos	5458	5117	10575
20 a 29 anos	10775	10581	21356
30 a 39 anos	8327	8159	16486
40 a 49 anos	6373	5885	12258
50 a 59 anos	4429	3999	8428
60 a 69 anos	2939	2579	5518
70 a 79 anos	1457	1387	2844
80 anos e mais	699	746	1445
Total	59122	56241	115363

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/CGIAE (DataSUS/Tabnet)

Data da consulta: 10/03/2021.

3.2. Nascidos Vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

Unidade Federação	2016	2017	2018	2019
Parintins	1932	2139	2067	1947

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC)

Data da consulta: 10/03/2021.

3.3. Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	145	194	194	169	1182
II. Neoplasias (tumores)	115	118	126	130	92
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	25	55	41	43	42
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	69	92	102	105	56
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	2	27	11
VI. Doenças do sistema nervoso	25	25	45	34	37
VII. Doenças do olho e anexos	1	5	4	8	8
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	3	2	3	6	1
IX. Doenças do aparelho circulatório	221	259	292	340	221
X. Doenças do aparelho respiratório	289	529	545	462	339

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019	2020
XI. Doenças do aparelho digestivo	524	503	651	644	420
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	120	121	102	114	63
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	47	37	44	53	40
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	330	420	411	479	248
XV. Gravidez parto e puerpério	2448	2657	2623	2611	2245
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	98	201	265	286	203
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	31	44	39	25	16
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	207	219	204	207	122
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	630	662	678	566	494
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	-	-	-	-	-
XXI. Contatos com serviços de saúde	13	44	24	25	7
CID 10ª Revisão não disponível ou não preenchido	-	-	-	-	-
Total	5341	6188	6395	6334	5847

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 10/03/2021.

Obs.: A atualização dos valores relativos ao último período ocorrem simultaneamente ao carregamento dos dados no Tabnet/DATASUS.

3.4. Mortalidade por grupos de causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID-10

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	25	15	20	27
II. Neoplasias (tumores)	57	57	60	57
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	-	2	1	5
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	52	44	28	41
V. Transtornos mentais e comportamentais	-	1	1	4
VI. Doenças do sistema nervoso	8	8	11	16
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	-
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	-	-	-
IX. Doenças do aparelho circulatório	123	113	137	121
X. Doenças do aparelho respiratório	30	41	45	40
XI. Doenças do aparelho digestivo	21	14	18	27
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	-	1	2	-
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	1	1	3	5
XIV. Doenças do aparelho geniturinário	12	9	10	11
XV. Gravidez parto e puerpério	-	3	2	2
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	29	34	39	33
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	5	14	10	6
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	7	10	3	5
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	-	-	-	-

Capítulo CID-10	2016	2017	2018	2019
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	63	56	61	59
XXI. Contatos com serviços de saúde	-	-	-	-
XXII. Códigos para propósitos especiais	-	-	-	-
Total	433	423	451	459

Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET)

Data da consulta: 10/03/2021.

• Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade

Em 2020, algumas doenças infecciosas e parasitárias tornou-se o primeiro lugar na causa de morbidades no município de Parintins. A causa mais recorrente foi a contaminação pelo novo coronavírus que culminou com a internação hospitalar da Covid-19. Seguidos de doenças do aparelho digestivo, respiratório, geniturinário e circulatório. Outra causa relevante continua as internações por gravidez, parto e puerpério. Vale destacar, os dados sobre causas externas, lesões e envenenamentos que reduziram, relacionados ao ano anterior.

Quanto as três causas mais relevantes de mortalidades destacam-se: Doenças do aparelho circulatório, principalmente ligada a hipertensão arterial, seguidas de causas externas e neoplasias.

O município mantém as ações preventivas e tratamento básico para as doenças no período inicial, contudo o acesso aos serviços de alta complexidade para a resolutividade dos casos, contribui para o aumento dos casos, principalmente no que se refere ao tratamento das neoplasias e doenças cardiológicas. Quanto aos agravos, os desafios estão em fazer ações em parcerias efetivas com órgãos de controle e segurança.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Considerando a verificação da inconsistência dos dados provenientes do SISAB, a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS) solicitou a retirada dos dados da Atenção Básica disponibilizados pelos tabuladores do CMD até que os dados sejam corrigidos pela equipe da SAPS.

Em decorrência disso, informamos que o quadro 4.1 Produção da Atenção Básica dos Relatórios – RDQ e RAG permanecerá indisponível até a correção pela referida área.

Dessa maneira, os gestores devem informar os dados relativos a produção da Atenção Básica, utilizando os dados das bases locais no campo Análise e Considerações.

4.2. Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimentos

Caráter de atendimento: Urgência

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	-	-	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	6541	203141,52	-	-
03 Procedimentos clínicos	474	7692,40	4429	2965974,68
04 Procedimentos cirúrgicos	29	929,82	1700	845223,85
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	-	-	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	40	148,00	-	-
Total	7084	211911,74	6129	3811198,53

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/09/2021.

4.3. Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Sistema de Informações Ambulatoriais		
Forma de Organização	Qtd. aprovada	Valor aprovado
030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial	5412	5755,35
Sistema de Informações Hospitalares		
Forma de Organização	AIH Pagas	Valor total
030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais	16	920,00

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/09/2021.

4.4. Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	162021	23152,50	-	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	398971	1641716,68	-	-
03 Procedimentos clínicos	301830	1560346,39	4432	2967614,92

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais		Sistema de Informações Hospitalares	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado	AIH Pagas	Valor total
04 Procedimentos cirúrgicos	9378	176358,30	1821	919721,07
05 Transplantes de órgãos, tecidos e células	-	-	-	-
06 Medicamentos	-	-	-	-
07 Órteses, próteses e materiais especiais	288	43200,00	-	-
08 Ações complementares da atenção à saúde	22858	90619,80	-	-
Total	895346	3535393,67	6253	3887335,99

Fonte: Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS) e Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS)

Data da consulta: 09/09/2021.

4.5. Produção de Assistência Farmacêutica

Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

Grupo procedimento	Sistema de Informações Ambulatoriais	
	Qtd. aprovada	Valor aprovado
01 Ações de promoção e prevenção em saúde	19444	-
02 Procedimentos com finalidade diagnóstica	1799	-
Total	21243	-

Fonte: Sistemas de Informações Ambulatoriais do SUS (SIA/SUS)

Data da consulta: 09/09/2021.

- Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS

Os dados apresentados nas tabelas acima refletem o resultado dos serviços ofertados na rede especializada do município de Parintins por grupos e procedimentos.

Com o advento da pandemia da Covid-19, os atendimentos ambulatoriais especializados foram limitados por 5 meses, com retorno a partir do mês de julho nas especialidades de Neurologia, mastologia e Oftalmologia.

5. Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.1. Por tipo de estabelecimento e gestão

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por tipo de estabelecimentos				
Tipo de Estabelecimento	Dupla	Estadual	Municipal	Total
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	0	0	2	2
FARMACIA	0	0	1	1
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	0	0	15	15
TELESSAUDE	0	0	1	1
HOSPITAL GERAL	0	0	2	2
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	0	0	1	1
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL FLUVIAL	0	0	1	1
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	0	0	3	3
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	0	0	1	1
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	0	1	1
CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	0	0	1	1
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	0	0	4	4
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	2	2
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	0	0	3	3
CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	0	1	0	1
Total	0	1	42	43

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2021.

5.2. Por natureza jurídica

Período 12/2020

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ADMINISTRACAO PUBLICA				
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL	4	0	0	4
MUNICIPIO	33	0	0	33
ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL	0	1	0	1
ENTIDADES EMPRESARIAIS				
EMPRESARIO (INDIVIDUAL)	2	0	0	2
EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA)	1	0	0	1
SOCIEDADE EMPRESARIA LIMITADA	1	0	0	1

Rede física de estabelecimentos de saúde por natureza jurídica				
Natureza Jurídica	Municipal	Estadual	Dupla	Total
ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS				
ASSOCIACAO PRIVADA	1	0	0	1
PESSOAS FISICAS				
Total	42	1	0	43

Observação: Os dados apresentados referem-se ao número de estabelecimentos de saúde públicos ou prestadores de serviços ao SUS

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 10/03/2021.

5.3. Consórcios em saúde

O ente não está vinculado a consórcio público em saúde

- **Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

O município mantém todos os seus serviços funcionando, com implantação do Ambulatório de Especialidades a partir do mês de agosto com oferta de serviços de ginecologia, obstetria de auto risco, pediatria, ultrassonografia e endoscopia computadorizada. Oferta ainda o exame de colposcopia.

Os convênios com o Hospital Padre Colombo e laboratórios de análises clínicas e clínica de olhos Piedade Cohen foram renovados para manutenção dos serviços essenciais mesmo no período da pandemia.

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Período 02/2020

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	6	4	11	59	0
	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	51	0	1	0	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	14	0	0	0	0
	Informais (09)	0	0	0	0	0
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Intermediados por outra entidade (08)	0	0	0	0	0
	Celetistas (0105)	0	0	0	0	0
	Autônomos (0209, 0210)	7	0	8	1	0
	Residentes e estagiários (05, 06)	0	0	0	0	0
	Bolsistas (07)	0	0	0	0	0
	Informais (09)	3	0	0	0	0
	Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10)	0	0	0	0	0

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	CBOs médicos	CBOs enfermeiro	CBOs (outros) nível superior	CBOs (outros) nível médio	CBOs ACS
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	13	67	123	412	301
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	3	0	8	13	0

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)

Data da consulta: 21/07/2020.

Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Autônomos (0209, 0210)	0	0	4	0	
	Informais (09)	14	24	24	8	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Autônomos (0209, 0210)	1	31	387	728	
	Bolsistas (07)	0	120	145	144	
	Estatutários e empregados públicos (0101, 0102)	2.074	2.101	2.058	2.043	
	Informais (09)	3	0	0	0	

Postos de trabalho ocupados, por Contrato Temporário e Cargos em Comissão						
Adm. do Estabelecimento	Formas de contratação	2016	2017	2018	2019	
Privada (NJ grupos 2 - exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5)	Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104)	111	132	129	118	
Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8)	Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104)	11.782	12.136	12.066	12.070	

- **Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS**

O Sistema Único de Saúde de Parintins, conta com profissionais com vínculo pela Secretaria de estado da Saúde, pelo Governo Federal os Médicos que são do Programa Mais Médicos. E da Secretaria Municipal de Saúde, contratados pela Prefeitura Municipal de Parintins, sendo que a forma de contratação pelo município é contrato temporário e tem também prestadores de serviços que são os médicos. Vale destacar, que no período da pandemia foram contratados temporariamente 338, sendo: 36 técnicos de enfermagem, 16 técnicos em análise clínica; 08 técnicos administrativos; 24 enfermeiros; 01 farmacêutico; 32 fiscais sanitários; 02 motoristas; 08 bacharéis em saúde coletiva; 07 técnicos em radiologia; 69 outras funções; 38 vigias; 01 assistente social; 01 fisioterapeuta; 50 pessoas para equipe de prevenção (itinerante). Esses profissionais desempenharam diferentes funções tanto na Atenção Primária (atendimento nas Unidades Básicas de Saúde e atendimento domiciliar), Atenção especializada (ambulatorial e hospitalar) e Vigilância em saúde (barreiras sanitárias e fiscalizações nos comércios, portos e demais espaços públicos)

Mantivemos os profissionais de saúde cedidos pela Secretaria Estadual de Saúde e ampliamos a equipe de profissionais de saúde de nível superior e médio para garantir assistência em todos os serviços de saúde no período da pandemia da Covid-19. Conseguimos manter nossa equipe de profissionais do grupo de risco em Home-Office.

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.1. Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

DIRETRIZ Nº 1 - Diretriz 1 - Aprimorar o acesso à atenção integral à saúde fortalecendo Ampliar e aprimorar o acesso a atenção a saúde, respeitando os princípios da integralidade, humanização e justiça social e as diversidades ambientais, sociais e sanitárias, buscando reduzir as mortes evitáveis e melhorando as condições de vida das pessoas, com a implementação das práticas integrativas, nos diversos níveis de atenção (medicina popular, parteiras tradicionais, fitoterápicos e EPPS)

OBJETIVO Nº 1.1 - Objetivo 1.1 - Promover o acolhimento e continuidade do cuidado, através das diretrizes da política de humanização do SUS, para a integralidade da atenção, com equidade e qualidade em todos os pontos de Atenção a Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir recursos para a Implantação e Implementação do acolhimento nas Unidades de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Unidade e nos demais pontos de atenção das redes	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	Percentual	15	Percentual	0	14	Número	0

DIRETRIZ Nº 2 - Diretriz 2 ; Ampliar e qualificar o acesso da população aos serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica e da atenção especializada, ambulatorial de urgência emergência e hospitalar.

OBJETIVO Nº 2.1 - Objetivo 2.1 - Ampliar o acesso da população aos serviços de saúde na atenção básica na zona urbana e zona rural.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família, com implantação de novas equipes na zona urbana e zona rural.	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Percentual	98	Percentual	91,4	90,00	Percentual	93,27

DIRETRIZ Nº 3 - Diretriz 3 ; Implantar-implementar a organização das Redes de Atenção à Saúde no município, articulada com os municípios da região do Baixo Amazonas, Médio Amazonas e Manaus, com ênfase na articulação da Rede de Urgência e Emergência, Rede Cegonha, Rede de Atenção Psicossocial, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência, e da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas. Promovendo a integração das respectivas redes entre a Atenção Básica e Atenção Especializada Ambulatorial e Hospitalar.

OBJETIVO Nº 3.1 - Objetivo 3.1 ; Organizar e implementar a Rede de Atenção às Urgências no âmbito municipal

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Dotar a Atenção Básica com suporte mínimo para atendimento às Urgências	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)		4	0	4	14	Número	100,00

DIRETRIZ Nº 4 - Diretriz 4 ; Promover o cuidado integral às pessoas nos ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adulto, homem e idoso), considerando as questões de gênero, orientação sexual, raça/etnia, situações de vulnerabilidade, as especificidades e a diversidade na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção à saúde.

OBJETIVO Nº 4.1 - Objetivo 4.1 ; Promover o cuidado integral a Saúde da Criança.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	21	Taxa	12	10,00	Taxa	57,14

DIRETRIZ Nº 5 - Diretriz 5 - Ampliar o acesso da população a medicamentos, promover o uso racional e qualificar a assistência farmacêutica no âmbito do SUS.

OBJETIVO Nº 5.1 - Qualificação da gestão da Assistência Farmacêutica

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Aperfeiçoar o ciclo de AF no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	Número	12	Número	10	100	Número	83,33

DIRETRIZ N° 6 - Diretriz 6 - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população, considerando os determinantes sociais, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

OBJETIVO N° 6.1 - Fortalecimento da Vigilância em Saúde

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	Proporção	0	Proporção	0	85,00	Proporção	0
2. Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	Proporção de Nascidos vivos município de residência	Proporção	80	Proporção	63,3	80,00	Percentual	79,13
3. Alcançar a Cobertura de Óbitos Meta: >80%	Proporção de Óbitos por município de residência;	Proporção	80	Proporção	99	80,00	Percentual	123,75
4. Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	Proporção	95	Proporção	99,1	90,00	Proporção	104,32
5. Realizar análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção	100	Proporção	18,5	100,00	Proporção	18,50

DIRETRIZ N° 7 - Diretriz 7- Incentivar a produção e a disseminação do conhecimento científico e tecnológico, análises de situação de saúde, inovação em saúde e a expansão da produção nacional de tecnologias estratégicas para o SUS.

OBJETIVO N° 7.1 - Manter e aprimorar a Gestão do SUS

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Garantir a emissão do cartão SUS em todas as Unidades de Saúde	Cartão SUS com emissão em todas as Unidades de Saúde	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00
2. Realizar Mostras de Experiências exitosas do município, nos diversos serviços de Saúde	Mostras e experiências apresentadas	Número	2	Número	0	4	Número	0

DIRETRIZ N° 8 - Diretriz 8- Promover, para as necessidades do SUS, a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, a desprecarização e a democratização das relações de trabalho.

OBJETIVO N° 8.1 - Promover a qualificação, valorização e fixação do trabalhador da Rede municipal de saúde e fortalecer a Educação Permanente em Saúde.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS.	Mesa de Negociação implantada.	Número	1	Número	0	1	Número	0

DIRETRIZ N° 9 - Diretriz 9 - Fortalecer as instâncias de controle social e garantir o caráter deliberativo do Conselho Municipal de saúde, ampliando os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã

OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer as instâncias do controle social e os canais de interação com o usuário, com garantia de transparência e participação cidadã.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	Cronograma anual de formação dos conselheiros de saúde construído e implementado	Número	3	Número	0	8	Número	0

DIRETRIZ Nº 10 - Diretriz 10 - Fortalecer a gestão municipal, regional e macrorregional, visando oferecer ao cidadão o cuidado integral a partir da região de saúde, com pactuações estabelecidas com a região e outras regiões, sob a condução e orientação do Estado e Ministério da Saúde.

OBJETIVO Nº 10.1 - Implementar o serviço de Regulação a nível local e regional para disponibilizar a alternativa assistencial mais adequada à necessidade do cidadão por meio de atendimentos às urgências, consultas, leitos, apoio diagnóstico e terapias, fundamentadas em protocolos técnicos e baseadas na pactuação regional de referências.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	Percentual de consultas e exames regulados	Percentual	80	Percentual	80	100,00	Percentual	100,00

DIRETRIZ Nº 11 - Diretriz 11 ; Qualificação da gestão e financiamento do SUS

OBJETIVO Nº 11.1 - Contribuir com a gestão compartilhada melhorando o padrão do gasto e qualificando o financiamento tripartite, além dos processos de transferência de recursos.

Descrição da Meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Linha-Base	Meta 2020	Unidade de medida - Linha-Base	Resultado Anual	Meta Plano(2018-2021)	Unidade de medida - Meta	% meta alcançada
1. Implantar o serviço de controle dos custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.	Percentual de pontos de atenção com os custos monitorados/ano.	Número	50	Número	0	90,00	Percentual	0

Demonstrativo da vinculação das metas anualizadas com a Subfunção

Subfunções da Saúde	Descrição das Metas por Subfunção	Meta programada para o exercício
122 - Administração Geral	Instituir a Mesa Municipal de Negociação do trabalho no SUS.	1
	Implantar o serviço de controle dos custos de cada ponto de atenção apresentando os resultados ao Conselho Municipal de Saúde.	0,00
	Investir na formação dos conselheiros de saúde (Local, Distrital e Municipal) com a construção e implementação de cronograma de educação permanente voltado a este público.	0
	Realizar Mostras de Experiências exitosas do município, nos diversos serviços de Saúde	0
301 - Atenção Básica	Reduzir anualmente a mortalidade infantil.	21,00
	Alcançar, as coberturas vacinais (CV) adequadas do Calendário Básico de Vacinação da Criança	0,00
	Garantir a emissão do cartão SUS em todas as Unidades de Saúde	80,00
	Ampliar a cobertura populacional da Estratégia Saúde da Família, com implantação de novas equipes na zona urbana e zona rural.	91,40
	Dotar a Atenção Básica com suporte mínimo para atendimento às Urgências	4
	Garantir recursos para a Implantação e Implementação do acolhimento nas Unidades de Saúde, a partir das diretrizes da PNH, para fortalecer a continuidade do cuidado em todo percurso do usuário dentro da Unidade e nos demais pontos de atenção das redes	0
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Ampliar o nº de procedimentos ambulatoriais (consultas especializadas e exames) regulados	80,00
	Alcançar a Cobertura de Nascidos Vivos	63,30
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Aperfeiçoar o ciclo de AF no município, através da qualificação das compras, do almoxarifado, abastecimento e dispensação	12
304 - Vigilância Sanitária	Realizar análises de amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual e turbidez.	100,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Alcançar a Cobertura de Óbitos Meta: >80%	80,00

Aumentar a proporção de registro de óbitos com causa básica definida.

99,10

Demonstrativo da Programação de Despesas com Saúde por Subfunção, Natureza e Fonte										
Subfunções da Saúde	Natureza da Despesa	Recursos ordinários - Fonte Livre (R\$)	Receita de impostos e de transferência de impostos (receita própria - R\$)	Transferências de fundos à Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Federal (R\$)	Transferências de fundos ao Fundo de Recursos do SUS, provenientes do Governo Estadual (R\$)	Transferências de convênios destinados à Saúde (R\$)	Operações de Crédito vinculadas à Saúde (R\$)	Royalties do petróleo destinados à Saúde (R\$)	Outros recursos destinados à Saúde (R\$)	Total(R\$)
0 - Informações Complementares	Corrente	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
122 - Administração Geral	Corrente	N/A	8.554.008,96	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	8.554.008,96
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
301 - Atenção Básica	Corrente	N/A	5.184.651,48	13.569.488,88	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	18.754.140,36
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	N/A	7.660.145,64	9.929.521,04	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	17.589.666,68
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	N/A	N/A	679.924,32	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	679.924,32
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	N/A	N/A	6.856,38	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	6.856,38
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	N/A	N/A	923.409,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	923.409,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	N/A	N/A	16.000,00	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	16.000,00
	Capital	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

• Análises e Considerações sobre Programação Anual de Saúde - PAS

A Programação Anual de Saúde (PAS) constitui importante peça de gestão que operacionaliza as intenções expressas no Plano Municipal de Saúde (PMS), tendo por objetivo atualizar as metas do Plano e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Nela está definido as diretrizes, objetivos e metas que a gestão de saúde deve executar no prazo de um ano.

Partindo desse contexto, a gestão da saúde municipal executou as ações previstas na sua PAS de forma parcial no ano em tela, com limitações de serviços da rede básica de saúde e as ações programadas no âmbito da gestão, como fortalecimento das ações de educação permanentes para as equipes e Conselho de Saúde; Implantação da mesa de negociação do SUS e ampliação da informatização dos serviços de saúde.

Com a Pandemia da Covid-19, os serviços de saúde foram reordenados para atenção especializada, principalmente para assistência hospitalar e apoio ao diagnóstico tanto laboratorial, quanto para exames de imagem como radiografias e tomografias.

Vale destacar, que uma das ações mais impactadas no período da pandemia, foi a cobertura do calendário vacinal básico, principalmente referente a uma grande parcela do público-alvo reside na zona rural, cujas ações foram limitadas para evitar transmissibilidade do novo coronavírus nessa população.

Apesar dos desafios, o município não paralisou suas atividades com os programas estratégicos e com os serviços das equipes da estratégia saúde da família como visita domiciliar e atenção às pessoas com necessidades especiais.

Em contrapartida, investimos mais recursos humanos e financeiros nas áreas prioritárias de enfrentamento a Covid-19 como: aquisição de materiais permanentes e equipamentos hospitalares; equipamento de proteção individual a todos os profissionais da rede de saúde, como: macacões impermeáveis, viseiras, máscaras N95, botas, luvas e capotes.

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

N	Indicador	Tipo	Meta ano 2020	Resultado Anual	% alcançada da meta	Unidade de Medida
1	Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	U	190,69	156,94	82,30	Taxa
2	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados.	E	95,00	100,00	105,26	Percentual
3	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	U	95,00	99,00	104,21	Percentual
4	Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Tríplice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada	U	75,00	0,00	0	Percentual
5	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	U	80,00	50,00	62,50	Percentual
6	Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	U	90,00	100,00	100,00	Percentual
7	Número de Casos Autóctones de Malária	E	1	2	2,00	Número
8	Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade	U	9	10	10,00	Número
9	Número de casos novos de aids em menores de 5 anos.	U	0	0	0	Número
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	U	100,00	18,54	0,19	Percentual
11	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária	U	0,25	0,03	0	Razão
12	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	U	0,01	0,00	0	Razão
13	Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar	U	65,00	62,70	97,38	Percentual
14	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos	U	26,40	27,40	106,44	Percentual
15	Taxa de mortalidade infantil	U	21,00	13,50	0	Taxa
16	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência	U	2	0	0	Número
17	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	U	98,00	85,87	92,05	Percentual
18	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF)	U	95,00	37,73	30,79	Percentual
19	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica	U	53,81	63,40	117,82	Percentual
21	Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica	E	50,00	0,00	0	Percentual
22	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	U	4	6	120,00	Número
23	Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	U	95,00	87,50	92,11	Percentual

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Os resultados dos indicadores de saúde, refletem a capacidade de resposta do sistema de saúde, contudo, é importante destacar que os registros nos sistemas de informações, influenciam nos resultados dos indicadores. Como por exemplo nos exames Preventivo do câncer do colo uterino e do câncer de mama, cujo registro depende do laboratório para registrar os resultados do PCCU e do serviço responsável no laudo dos exames de mamografia. No ano de 2020 temos indicadores com bom desempenho como a redução da mortalidade infantil, zero mortalidade materna e o percentual de parto normal em relação aos anos anteriores. E assim a Gestão demonstra que tem priorizado investimentos na área materno infantil. Os resultados insatisfatórios de alguns indicadores refletem a influência que a pandemia teve durante o ano em tela, com serviços reduzidos ou suspensos e ações de saúde limitadas, principalmente na zona rural. Porém, os dados epidemiológicos com os resultados negativos serão priorizados na Programação do ano de 2021.

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

Despesa Total em Saúde por Fonte e Subfunção										
Subfunções		Recursos Ordinários - Fonte Livre	Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos - Saúde	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Federal	Transferências Fundo a Fundo de Recursos do SUS provenientes do Governo Estadual	Transferências de Convênios destinadas à Saúde	Operações de Crédito vinculadas à Saúde	Royalties do Petróleo destinados à Saúde	Outros Recursos Destinados à Saúde	TOTAL
301 - Atenção Básica	Corrente	0,00	8.147.873,34	30.383.806,08	569.731,00	0,00	0,00	0,00	0,00	39.101.410,42
	Capital	0,00	20.650,00	1.974.673,83	52.620,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.047.943,83
302 - Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Corrente	0,00	7.084.942,34	11.802.720,75	870.481,00	0,00	0,00	0,00	0,00	19.758.144,09
	Capital	0,00	83.400,00	0,00	559.549,01	0,00	0,00	0,00	0,00	642.949,01
303 - Suporte Profilático e Terapêutico	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
304 - Vigilância Sanitária	Corrente	0,00	1.149.265,70	1.176.273,38	3.361,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.328.900,08
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
305 - Vigilância Epidemiológica	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
306 - Alimentação e Nutrição	Corrente	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Subfunções	Corrente	422,76	3.677.808,30	13.038.367,27	4.147.070,94	0,00	0,00	0,00	0,00	20.863.669,27
	Capital	0,00	0,00	4.697.555,54	193.228,20	0,00	0,00	0,00	0,00	4.890.783,74
TOTAL		422,76	20.163.939,68	63.073.396,85	6.396.041,15	0,00	0,00	0,00	0,00	89.633.800,44

(*) ASPs: Ações e Serviços Públicos em Saúde

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2021.

9.2. Indicadores financeiros

Indicadores do Ente Federado		
Indicador		Transmissão
		Única
1.1	Participação da receita de impostos na receita total do Município	3,26 %
1.2	Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município	91,38 %
1.3	Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município	26,70 %
1.4	Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município	88,79 %
1.5	Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município	43,20 %
1.6	Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município	29,06 %
2.1	Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante	R\$ 784,38
2.2	Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde	25,43 %
2.3	Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde	11,75 %
2.4	Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde	20,10 %
2.5	Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde	8,46 %

2.6	Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos	0,00 %
3.1	Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde	79,26 %
3.2	Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012	24,20 %

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

Data da consulta: 30/03/2021.

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS (I)	7.336.000,00	7.336.000,00	9.349.430,16	127,45
Receita Resultante do Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	316.000,00	316.000,00	650.417,27	205,83
IPTU	316.000,00	316.000,00	650.417,27	205,83
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do IPTU	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ITBI	500.000,00	500.000,00	512.527,14	102,51
ITBI	500.000,00	500.000,00	512.527,14	102,51
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ITBI	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	3.500.000,00	3.500.000,00	4.527.789,71	129,37
ISS	3.500.000,00	3.500.000,00	4.527.789,71	129,37
Multas, Juros de Mora, Dívida Ativa e Outros Encargos do ISS	0,00	0,00	0,00	0,00
Receita Resultante do Imposto sobre a Renda e Proventos de Qualquer Natureza Retido na Fonte - IRRF	3.020.000,00	3.020.000,00	3.658.696,04	121,15
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	76.400.100,00	76.400.100,00	73.953.075,83	96,80
Cota-Parte FPM	41.600.000,00	41.600.000,00	36.633.998,57	88,06
Cota-Parte ITR	2.000,00	2.000,00	6.775,80	338,79
Cota-Parte do IPVA	1.020.000,00	1.020.000,00	821.816,61	80,57
Cota-Parte do ICMS	33.600.000,00	33.600.000,00	36.405.731,32	108,35
Cota-Parte do IPI - Exportação	110.000,00	110.000,00	84.753,53	77,05
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	68.100,00	68.100,00	0,00	0,00
Desoneração ICMS (LC 87/96)	68.100,00	68.100,00	0,00	0,00
Outras	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS RECEITAS RESULTANTES DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS - (III) = (I) + (II)	83.736.100,00	83.736.100,00	83.302.505,99	99,48

DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (ASPS) - POR SUBFUNÇÃO E CATEGORIA ECONÔMICA	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar Não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (IV)	7.116.000,00	8.168.712,60	8.168.523,34	100,00	8.168.523,34	100,00	8.168.203,34	99,99	0,00
Despesas Correntes	6.896.000,00	8.148.062,60	8.147.873,34	100,00	8.147.873,34	100,00	8.147.553,34	99,99	0,00
Despesas de Capital	220.000,00	20.650,00	20.650,00	100,00	20.650,00	100,00	20.650,00	100,00	0,00

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (V)	6.716.400,00	7.168.433,00	7.168.342,34	100,00	7.168.342,34	100,00	7.159.936,98	99,88	0,00
Despesas Correntes	6.466.400,00	7.085.033,00	7.084.942,34	100,00	7.084.942,34	100,00	7.076.536,98	99,88	0,00
Despesas de Capital	250.000,00	83.400,00	83.400,00	100,00	83.400,00	100,00	83.400,00	100,00	0,00
SUORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (VI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (VII)	1.314.000,00	1.149.269,00	1.149.265,70	100,00	1.149.265,70	100,00	1.149.265,70	100,00	0,00
Despesas Correntes	1.314.000,00	1.149.269,00	1.149.265,70	100,00	1.149.265,70	100,00	1.149.265,70	100,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (VIII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (IX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (X)	2.650.000,00	3.980.710,50	3.677.808,30	92,39	3.677.808,30	92,39	3.677.808,30	92,39	0,00
Despesas Correntes	2.630.000,00	3.980.710,50	3.677.808,30	92,39	3.677.808,30	92,39	3.677.808,30	92,39	0,00
Despesas de Capital	20.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL (XI) = (IV + V + VI + VII + VIII + IX + X)	17.796.400,00	20.467.125,10	20.163.939,68	98,52	20.163.939,68	98,52	20.155.214,32	98,48	0,00

APURAÇÃO DO CUMPRIMENTO DO LIMITE MÍNIMO PARA APLICAÇÃO EM ASPS	DESPESAS EMPENHADAS (d)	DESPESAS LIQUIDADAS (e)	DESPESAS PAGAS (f)
Total das Despesas com ASPS (XII) = (XI)	20.163.939,68	20.163.939,68	20.155.214,32
(-) Restos a Pagar Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira (XIII)	0,00	N/A	N/A
(-) Despesas Custeadas com Recursos Vinculados à Parcela do Percentual Mínimo que não foi Aplicada em ASPS em Exercícios Anteriores (XIV)	0,00	0,00	0,00
(-) Despesas Custeadas com Disponibilidade de Caixa Vinculada aos Restos a Pagar Cancelados (XV)	0,00	0,00	0,00
(=) VALOR APLICADO EM ASPS (XVI) = (XII - XIII - XIV - XV)	20.163.939,68	20.163.939,68	20.155.214,32
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x 15% (LC 141/2012)			12.495.375,89
Despesa Mínima a ser Aplicada em ASPS (XVII) = (III) x % (Lei Orgânica Municipal)			N/A
Diferença entre o Valor Aplicado e a Despesa Mínima a ser Aplicada (XVIII) = (XVI (d ou e) - XVII)	7.668.563,79	7.668.563,79	7.659.838,43
Limite não Cumprido (XIX) = (XVIII) (Quando valor for inferior a zero)	0,00	0,00	0,00
PERCENTUAL DA RECEITA DE IMPOSTOS E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS APLICADO EM ASPS (XVI / III)*100 (mínimo de 15% conforme LC nº 141/2012 ou % da Lei Orgânica Municipal)	24,20	24,20	24,19

CONTROLE DO VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 E 26 DA LC 141/2012	Saldo Inicial (no exercício atual) (h)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) (l) = (h - (i ou j))
		Empenhadas (i)	Liquidadas (j)	Pagas (k)	
Diferença de limite não cumprido em 2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DA DIFERENÇA DE LIMITE NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (XX)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

EXERCÍCIO DO EMPENHO ²	Valor Mínimo para aplicação em ASPS (m)	Valor aplicado em ASPS no exercício (n)	Valor aplicado além do limite mínimo (o) = (n - m), se	Total inscrito em RP no exercício (p)	RPNP Inscritos Indevidamente no Exercício sem Disponibilidade Financeira q = (XIII d)	Valor inscrito em RP considerado no Limite (r) = (p - (o + q)) se	Total de RP pagos (s)	Total de RP a pagar (t)	Total de RP cancelados ou prescritos (u)	Diferença entre o valor aplicado além do limite e o total de RP cancelados (v) = ((o + q) - u))
Empenhos de 2020	12.495.375,89	20.163.939,68	7.668.563,79	8.725,36	0,00	0,00	0,00	8.725,36	0,00	7.668.563,79
Empenhos de 2019	12.299.337,70	19.872.132,11	7.572.794,41	50.644,52	0,00	0,00	37.138,86	13.505,66	0,00	7.572.794,41
Empenhos de 2018	11.283.157,72	20.474.895,20	9.191.737,48	30,00	0,00	0,00	0,00	30,00	0,00	9.191.737,48
Empenhos de 2017	10.338.172,38	18.495.446,90	8.157.274,52	0,00	12.730,35	0,00	0,00	0,00	0,00	8.170.004,87
Empenhos de 2016	10.109.826,38	20.147.468,71	10.037.642,33	0,00	5.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.042.642,33
Empenhos de 2015	9.872.075,83	17.636.672,11	7.764.596,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.764.596,28
Empenhos de 2014	10.103.019,74	18.588.877,74	8.485.858,00	0,00	2.062.171,31	0,00	0,00	0,00	0,00	10.548.029,31
Empenhos de 2013	9.810.930,71	13.464.564,98	3.653.634,27	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.653.634,27

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXI) (soma dos saldos negativos da coluna "r") **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS ATÉ O FINAL DO EXERCÍCIO ANTERIOR QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXII) (valor informado no demonstrativo do exercício anterior) **0,00**

TOTAL DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS NO EXERCÍCIO ATUAL QUE AFETARAM O CUMPRIMENTO DO LIMITE (XXIII) = (XXI - XVII) (Artigo 24 § 1º e 2º da LC 141/2012) **0,00**

CONTROLE DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS CONSIDERADOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24§ 1º e 2º DA LC 141/2012	Saldo Inicial (w)	Despesas Custeadas no Exercício de Referência			Saldo Final (não aplicado) ¹ (aa) = (w - (x ou y))
		Empenhadas (x)	Liquidadas (y)	Pagas (z)	
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2020 a ser compensados (XXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em 2019 a ser compensados (XXV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Restos a pagar cancelados ou prescritos em exercícios anteriores a serem compensados (XXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DE RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS A COMPENSAR (XXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

RECEITAS ADICIONAIS PARA O FINANCIAMENTO DA SAÚDE NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b/a) x 100
RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS PARA A SAÚDE (XXVIII)	22.525.400,00	22.525.400,00	70.864.059,42	314,60
Provenientes da União	22.525.400,00	22.525.400,00	63.076.606,75	280,02
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	7.787.452,67	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO INTERNAS E EXTERNAS VINCULADAS A SAÚDE (XXIX)	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS (XXX)	50.000,00	50.000,00	17.115,82	34,23
TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE (XXXI) = (XXVIII + XXIX + XXX)	22.575.400,00	22.575.400,00	70.881.175,24	313,98

DESPESAS COM SAUDE POR SUBFUNÇÕES E CATEGORIA ECONÔMICA NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XXXII)	11.594.400,00	34.130.629,46	32.980.830,91	96,63	32.980.830,91	96,63	32.953.290,91	96,55	0,00
Despesas Correntes	11.594.400,00	32.103.335,62	30.953.537,08	96,42	30.953.537,08	96,42	30.925.997,08	96,33	0,00
Despesas de Capital	0,00	2.027.293,84	2.027.293,83	100,00	2.027.293,83	100,00	2.027.293,83	100,00	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XXXIII)	10.087.000,00	14.672.978,48	13.232.750,76	90,18	13.151.727,43	89,63	13.122.402,14	89,43	81.023,33
Despesas Correntes	10.050.000,00	13.961.429,47	12.673.201,75	90,77	12.592.178,42	90,19	12.562.853,13	89,98	81.023,33
Despesas de Capital	37.000,00	711.549,01	559.549,01	78,64	559.549,01	78,64	559.549,01	78,64	0,00
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XXXV)	894.000,00	1.323.260,40	1.179.634,38	89,15	1.179.634,38	89,15	1.179.634,38	89,15	0,00
Despesas Correntes	894.000,00	1.323.260,40	1.179.634,38	89,15	1.179.634,38	89,15	1.179.634,38	89,15	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas Correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XXXVIII)	0,00	24.990.970,48	22.076.644,71	88,34	21.750.577,03	87,03	21.744.590,05	87,01	326.067,68
Despesas Correntes	0,00	19.475.192,05	17.185.860,97	88,24	17.162.084,21	88,12	17.156.097,23	88,09	23.776,76
Despesas de Capital	0,00	5.515.778,43	4.890.783,74	88,67	4.588.492,82	83,19	4.588.492,82	83,19	302.290,92

TOTAL DAS DESPESAS NÃO COMPUTADAS NO CÁLCULO DO MÍNIMO (XXXIX) = (XXXII + XXXIII + XXXIV + XXXV + XXXVI + XXXVII + XXXVIII)	22.575.400,00	75.117.838,82	69.469.860,76	92,48	69.062.769,75	91,94	68.999.917,48	91,86	407.091,01
---	---------------	---------------	---------------	-------	---------------	-------	---------------	-------	------------

DESPESAS TOTAIS COM SAÚDE EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS E COM RECURSOS TRANSFERIDOS DE OUTROS ENTES	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (c)	DESPESAS EMPENHADAS		DESPESAS LIQUIDADAS		DESPESAS PAGAS		Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)
			Até o bimestre (d)	% (d/c) x 100	Até o bimestre (e)	% (e/c) x 100	Até o bimestre (f)	% (f/c) x 100	
ATENÇÃO BÁSICA (XL) = (IV + XXXII)	18.710.400,00	42.299.342,06	41.149.354,25	97,28	41.149.354,25	97,28	41.121.494,25	97,22	0,00
ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL (XLI) = (V + XXXIII)	16.803.400,00	21.841.411,48	20.401.093,10	93,41	20.320.069,77	93,03	20.282.339,12	92,86	81.023,33
SUPORTE PROFILÁTICO E TERAPÊUTICO (XLII) = (VI + XXXIV)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
VIGILÂNCIA SANITÁRIA (XLIII) = (VII + XXXV)	2.208.000,00	2.472.529,40	2.328.900,08	94,19	2.328.900,08	94,19	2.328.900,08	94,19	0,00
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA (XLIV) = (VIII + XXXVI)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (XLV) = (XIX + XXXVII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS SUBFUNÇÕES (XLVI) = (X + XXXVIII)	2.650.000,00	28.971.680,98	25.754.453,01	88,90	25.428.385,33	87,77	25.422.398,35	87,75	326.067,68
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (XLVII) = (XI + XXXIX)	40.371.800,00	95.584.963,92	89.633.800,44	93,77	89.226.709,43	93,35	89.155.131,80	93,27	407.091,01
(-) Despesas executadas com recursos provenientes das transferências de recursos de outros entes ³	22.575.400,00	75.117.415,82	69.469.438,00	92,48	69.062.346,99	91,94	68.999.494,72	91,86	407.091,01
TOTAL DAS DESPESAS EXECUTADAS COM RECURSOS PRÓPRIOS (XLVIII)	17.796.400,00	20.467.548,10	20.164.362,44	98,52	20.164.362,44	98,52	20.155.637,08	98,48	0,00

FONTE: SIOPS, Amazonas03/03/21 19:32:54

1 - Nos cinco primeiros bimestres do exercício, o acompanhamento será feito com base na despesa liquidada. No último bimestre do exercício, o valor deverá corresponder ao total da despesa empenhada.

2 - Até o exercício de 2018, o controle da execução dos restos a pagar considerava apenas os valores dos restos a pagar não processados (regra antiga). A partir do exercício de 2019, o controle da execução dos restos a pagar considera os restos a pagar processados e não processados (regra nova).

3 - Essas despesas são consideradas executadas pelo ente transferidor.

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde (INVESTIMENTO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 1.099.462,00	1099462,00

Bloco de Financiamento	Programas de Trabalho	Valor Transferido em 2020 (Fonte: FNS)	Valor Executado
Manutenção das Ações e Serviços Públicos de Saúde (CUSTEIO)	10122501821C0 - ENFRENTAMENTO DA EMERGÊNCIA DE SAÚDE - NACIONAL (CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO)	R\$ 19.370.524,97	19370524,9
	10301501920YI - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE ATENÇÃO À SAÚDE	R\$ 3.084,26	3084,26
	103015019219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 14.895.055,72	14895055,7
	1030150192E89 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 15.484.334,00	15484334,0
	1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 903.731,48	903731,48
	1030250182E90 - APOIO A MANUTENÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE	R\$ 400.000,00	400000,00
	1030250188585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC	R\$ 9.075.841,94	9075841,94
	10303501720AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE	R\$ 679.924,32	679924,32
	10304502320AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	R\$ 77.230,26	77230,26
	10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 10.833,33	10833,33
	10305502320AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE	R\$ 998.984,47	998984,47
	10306503320QH - IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE	R\$ 16.000,00	16000,00
	10422502120YM - IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS DE PROMOÇÃO - NACIONAL	R\$ 61.600,00	61600,00

Fonte: Fundo Nacional de Saúde (FNS)

1 – Os valores pagos em outro exercício fiscal mesmo tendo sua memória de cálculo e ano anterior, não estarão sendo computados para aquela prestação de contas.

2 – Para efeitos de despesa executada deve ser considerada a despesa empenhada ou paga no exercício fiscal.

9.5. Covid-19 Repasse União

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos da união para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso		Valor do Recurso	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS conf. Portarias específicas nos blocos de manutenção e estruturação para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		20.469.986,97	
Recursos advindos da transferência da União repassados pelo FNS nos blocos de manutenção e estruturação não específicas para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)		0,00	
Recursos advindos de transposição de saldos financeiros de exercícios anteriores provenientes de repasses federais do FNS aos fundos de saúde dos estados, DF e municípios conf. LC 172/2020.		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de auxílio financeiro, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios, no exercício de 2020, e em ações de enfrentamento ao Coronavírus SARS-CoV-2 (Covid-19). Conforme LC 173/2020		0,00	
Recursos advindos da União, na forma de prestação de apoio financeiro pela União aos entes federativos que recebem recursos do Fundo de Participação dos Estados - FPE e do Fundo de Participação dos Municípios - FPM, com o objetivo de mitigar as dificuldades financeiras decorrentes do estado de calamidade pública reconhecido pelo Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, e da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (Covid-19). MP 938/2020		0,00	
Outros recursos advindos de transferências da União		0,00	
Total de recursos advindos de transferência da união para enfrentamento da Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional - CORONAVIRUS (COVID-19)		20.469.986,97	
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	17.735.922,81	17.409.855,13	17.403.868,15

Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	198.868,00	198.868,00	198.868,00
Total	17.934.790,81	17.608.723,13	17.602.736,15

Gerado em 30/03/2021 13:58:21

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.6. Covid-19 Recursos Próprios

Quadro demonstrativo da aplicação de recursos próprios no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)			
Descrição do recurso	Valor do Recurso		
Recursos próprios a serem aplicados no enfrentamento da emergência de saúde - nacional - Coronavírus (COVID-19)	57.104,00		
Total	57.104,00		
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)			
Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	57.104,00	57.104,00	57.104,00
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	57.104,00	57.104,00	57.104,00

Gerado em 30/03/2021 13:58:20

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

9.7. Covid-19 Repasse Estadual

Quadro demonstrativo da transferência de recursos advindos do estado para a aplicação no enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional - Coronavírus (COVID-19)	
Descrição do recurso	Valor do Recurso
Recursos de transferências do estado para enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância - nacional - Coronavírus (COVID-19)	4.796.897,15
Total	4.796.897,15
Despesas decorrentes do enfrentamento da situação de emergência de saúde pública de importância nacional Coronavírus (COVID-19)	

Descrição das Subfunções/Despesas	Despesas Empenhadas	Despesas Liquidadas	Despesas Pagas
Administração Geral	4.340.299,14	4.340.299,14	4.340.299,14
Atenção Básica	0,00	0,00	0,00
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	0,00	0,00	0,00
Suporte profilático e terapêutico	0,00	0,00	0,00
Vigilância Sanitária	0,00	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	0,00	0,00	0,00
Alimentação e Nutrição	0,00	0,00	0,00
Informações Complementares	0,00	0,00	0,00
Total	4.340.299,14	4.340.299,14	4.340.299,14

Gerado em 30/03/2021 13:58:21

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS)

• Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira

No ano de 2020 a despesa com saúde por habitante foi de R\$784,38 (setecentos e oitenta e quatro reais e trinta e oito centavos) que representa um aumento de mais de 70% em relação ao ano de 2019, onde o valor gasto por habitante foi de R\$ 469, 07 (quatrocentos e sessenta e nove reais e sete centavos). O valor total de gastos com saúde foi de R\$ 89.633.800,44 (oitenta e nove milhões, seiscentos e trinta e três mil, oitocentos reais e quarenta e quatro centavos), que representa um aumento de quase 70% a mais em relação ao ano de 2019 que foi de R\$ 53.083.354,33. E o percentual de recursos próprios aplicados foi de 24, 20%, superando o valor mínimo obrigatório de 15%, Ou seja o valor mínimo era de R\$ 12.495.375,89. Porém, investiu R\$ 20.155.314,32, e assim investiu a mais R\$ 7.659838,43.

O valor de gasto com Pessoal, do total de recursos investidos em saúde correspondeu a 25,43%, com serviços de terceiros Pessoa Juridica a 20,10%. E considerando que os profissionais médicos são contratados como Pessoa Juridica, esse percentual pode ser somado ao valor investido com pagamento de pessoal. Os gastos com medicamentos corresponderam a 11,75% e gastos com investimentos 8,46%.

O valor total de recursos investidos na saúde no ano de 2020, tiveram os valores de repasses

do Governo Federal: R\$ 63.073.396,85

Governo Estadual: R\$ 6.396.041,15

Governo Municipal: R\$ 20.163.939,68

ESTADO DO AMAZONAS
 PREFEITURA MUNICIPAL DE PARINTINS
 SECRETARIA DE SAUDE
 FMS CNPJ: 11.429.713/0001-91



ANO 2020	
DESPESAS	RECURSO
1ª PARCELA REPASSE ESTADUAL PARA MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE	649.617,98
4ª MEDICÃO DA CONSTRUÇÃO DA UBS FLUVIAL	170.000,00
ALUGUÉIS	189.600,00
CARGA DE GAS DE 13KG	50.592,00
COMBUSTIVEL	2.713.204,96
COMPLEMENTO FOLHA MÉDICOS	7.279.524,36
PRÓTESE DENTÁRIA	108.900,00
CONSIGNADO BRA E CEF	77.484,65
CONTAS DE ÁGUA	87.002,10

CONTAS DE ENERGIA	374.448,94
DEDETIZAÇÃO E LIMPEZA DE FOSSA	39.033,94
EPI	714.409,60
EXAMES LABORATORIAIS E OUTROS	390.907,97
FOPAG PROGRAMAS DE SAÚDE	10.426.658,58
FRETAMENTO DE AERONAVE E COMPRA DE PASSAGENS AÉREAS	442.457,00
FRETE DE EMBARCAÇÃO REGIONAL BARCO DE MADEIRA	380,00
FRETE DE LANCHAS TIPO VOADEIRA	457.730,00
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS	1.628.977,32
IMPRESSOS GRÁFICOS	1.507.800,01
IMPOSTOS	332.845,45
LANCHES E REFEIÇÕES	540.680,25
LOCAÇÃO DE ESTRUTURA	1.533.659,40
MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	1.057,00
MANUTENÇÃO DE AMBULANCHA	121.195,20
MANUTENÇÃO VEÍCULOS	70.039,85
MATERIAL DE CONSTRUÇÃO, ELÉTRICO E HIDRÁULICO	975.486,18
MATERIAL DE EXPEDIENTE	1.153.243,99
MATERIAL DE HIGIÊNE E LIMPEZA	2.575.620,75
MATERIAL DE INFORMÁTICA	1.530.004,44
MATERIAL HOSPITALAR	2.339.315,74
MATERIAL LABORATORIAL	735.526,24
MATERIAL ODONTOLÓGICO	820.734,97
MATERIAL PERMANENTE	6.502.798,78
MEDICAMENTO	6.999.981,52
MEDICAMENTO CONTROLADO	503.324,20
OXIGÊNIO MEDICINAL	1.784.131,44
PASSAGEM TFD	981.766,72
PECAS AMBULANCHA	98.825,40
PENSÃO ALIMENTÍCIA	21.993,11
PLANTÃO MÉDICO	2.267.523,49
PREVIDÊNCIA SOCIAL	798.594,58
REAGENTES P LABORATÓRIO	83.423,75
ROUPARIAS	127.391,74
SERVIÇOS PRESTADOS	32.325,25
REPASSE MENSAL - CONVÊNIO	6.057.321,65

TESTES COVID 19		2.055.000,00
TRANSPORTE DE VOLUMES		1.116.897,50
SUB TOTAL (FNS + FES)		69.469.438,00
RECURSO PRÓPRIOS		20.163.939,68
TOTAL GERAL (FNS + FES + RP)		89.633.377,68
BLOCO/FONTE RECURSOS	RECURSO	
MAC	11.802.720,75	
PAB	32.358.479,91	
VIGILÂNCIA	1.176.273,38	
OUTRAS SUBFUNÇÕES	17.735.922,81	
FTI/FES	6.396.041,15	
RP 10	20.163.939,68	
TOTAL	89.633.377,68	

10. Auditorias

Não há informações cadastradas para o período das Auditorias.

Fonte: Sistema Nacional de Auditoria do SUS (SISAUD-SUS)

Data da consulta: 21/07/2020.

Outras Auditorias

Fonte: DIGISUS Gestor - Módulo Planejamento (DIGISUSGMP) - Consulta Online

Data da consulta: 21/07/2020.

- **Análises e Considerações sobre Auditorias**

Não houve auditoria externa na Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2020.

11. Análises e Considerações Gerais

A área da Saúde nestes quatro de anos de governo recebeu atenção prioritária para a sua reconstrução e ampliação do acesso, para responder as necessidades de saúde da população, tanto na Atenção Primária em Saúde quanto na Atenção especializada e na Vigilância em Saúde, em face da situação caótica em que se encontrava a estrutura do sistema municipal de saúde, quando em 01 de janeiro de 2017, nos deparamos com o Hospital Jofre Cohen, totalmente sucateado e desabastecido e o Hospital Padre Colombo, com dificuldade de funcionamento com falta de insumos e sobre carregado pela demanda que não era atendida no Hospital Jofre Cohen. E também, todas as Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e zona rural, laboratórios, Policlínica Municipal Padre Vitório, Banco de Sangue, Centro de Testagem e Aconselhamento, CAPS Adolfo Lourido e o Centro de Especialidades Odontológicas. A área de transporte totalmente delapidada com ambulâncias totalmente sem condições de trafegar e as Ambulanchas delapidadas.

Assim, o trabalho de reestruturação foi e ainda é árduo, para que o sistema municipal de saúde, tenha capacidade de resposta, para as demandas de sua população e ainda dos municípios vizinhos do Baixo Amazonas e do Oeste do Pará.

Dessa forma, a agenda de prioridades foi construída em parceria com o Conselho Municipal de Saúde, partir do perfil epidemiológico do município e demandas reprimidas, por atendimento médico clínico e de especialistas, exames laboratorial e de imagens que a fila de espera recebida em janeiro de 2017 já aguardavam para cerca de 90 a 120 dias, fila para cirurgias eletivas com mais de 800 pacientes, sendo que haviam pacientes em espera há 03 anos, fila de espera por próteses dentárias e tratamento odontológico especializado e na área de fisioterapia, demanda por reabilitação física. E para retornar os atendimentos e ampliar o acesso dos usuários, foi imprescindível fazer a reestruturação física e organizacional dos serviços, bem como apresentar propostas junto a SUSAM, para a pactuação de co financiamento tripartite e de fluxos de acesso da Regionalização no Baixo Amazonas, fazer captação de Emendas Parlamentares Estadual e Emendas Federal, num processo contínuo de articulação do Prefeito Bi Garcia, junto a bancada estadual e federal. E também foi fundamental articular parcerias, de forma que o Sistema Municipal de Saúde viesse a ofertar procedimentos especializados de média e alta complexidade e ampliação de serviços de assistência, prevenção, promoção e reabilitação de saúde.

O ano de 2020, foi um ano diferenciado, pois nos vimos diante de uma Pandemia cuja magnitude não se tinha dimensão a nível mundial, nacional, estadual e local. E assim, foi um momento que desestabilizou o processo de planejamento da Gestão, para dar respostas dentro de suas possibilidades ao cenário que se instalou com um doença desconhecida para a ciência e com alto potencial de transmissão e letalidade.

Para o enfrentamento da pandemia foi necessário remodelar nossa gestão, unificar serviços de saúde, remanejar recursos humanos e buscar novas parcerias com o Judiciário e o Legislativo, principalmente no que tange aos recursos financeiros por meio das Emendas Parlamentares. Garantimos ainda o teste-rápido para a população e um kit de medicamentos básicos para minimizar os sintomas da doença. Estamos enfrentando essa guerra biológica com muita responsabilidade e compromisso com a vida humana.

Contudo, no mês de março o município foi atingido diretamente pela Pandemia do Novo Corona vírus. E no mesmo mês, o Prefeito de Parintins Frank Luiz da Cunha Garcia declara situação de Emergência em saúde no município de Parintins e dispõe sobre medidas de enfrentamento da pandemia provocada pelo Corona vírus (COVID-19), no âmbito do Poder Executivo do Município de Parintins através do Decreto N° 014/2020 -PGMP. E para o enfrentamento da emergência de saúde pública de magnitude pandêmica causada pela nova cepa de COVID-19, o município elaborou um Plano de Contingência, a fim de dar respostas rápidas, para a prevenção e controle, com reordenamento das unidades de saúde.

Assim, o sistema de saúde de Parintins nos meses de abril até junho de 2020, funcionou com enfoque no enfrentamento da Pandemia do covid-19, na perspectiva de salvar vidas. E a rede de serviços priorizou os serviços de urgência-emergência, internações e diagnóstico e assistência aos pacientes de covid-19.

E a partir do mês de julho de 2020, os serviços ambulatoriais foram sendo gradativamente retomados. Apesar da pandemia da Covid-19 que reordenou os serviços de saúde e limitou o acesso aos serviços de rotina das Unidades de Saúde, ainda assim, continuaram as ações de imunização, atendimento itinerante na zona rural, cuidados com os idosos, gestantes e pacientes com doenças crônicas. No mês de julho houve a retomada dos atendimentos especializados ambulatorial (Neuropediatria, mastologia, ginecologia e urologia) Outro serviço fundamental foi o atendimento psicológico tanto no Centro de Atenção psicossocial/ CAPS e nas Unidades de saúde com os profissionais do NASF.

Os pacientes vivendo com HIV também tiveram a continuidade dos cuidados tanto para a dispensação dos medicamentos anti-retrovirais, como consultas médicas e testes da carga-viral.

O Banco de sangue realizou campanhas de captação de doadores de sangue durante o período, sendo esse serviço essencial para dar suporte aos internados nos hospitais em todas as patologias e cirurgias.

A gestão continuou as parcerias com o Governo do Estado através da Secretaria do Estado da Saúde com o recebimento de medicamentos, insumos e equipamentos, com o Ministério Público e Defensoria Pública para as ações do Comitê de enfrentamento ao COVID-19, com a Fundação de Vigilância em Saúde, Hemoam, Fundação Tropical. Com a Universidade Estadual do Amazonas por meio do Núcleo de Telessaúde principalmente para leitura de eletrocardiograma e consultas especializadas. Com as demais Secretarias do município em destaque para Secretaria de Ação Social, trabalho e habitação-SEMASTH e Secretaria de Educação por meio das ações do Programa Saúde nas Escolas. Corpo de Bombeiros, Capitania dos Portos e Polícia Militar para controle das barreiras sanitárias: terrestre e fluvial.

Nesses quatro anos foram muitos problemas enfrentados. Mas tivemos também muitas vitórias, como: Reestruturação e funcionamentos da estrutura predial das Unidades Básicas de Saúde, funcionamento da UBS fluvial Lygia Loiola, construção da UBS Francisco Lupino e UBS União, reformas, ampliação e melhorias na rede hospitalar e laboratorial. Colocamos em funcionamento o Conselho Municipal de Saúde porque entendemos que o controle social deve ser levado à sério. Primamos pelo cuidado integral a saúde desde o pré-natal até a saúde do idoso, assistido por uma equipe habilitada para o serviço.

De acordo com o nosso plano de Governo, foram realizadas 80% das metas estabelecidas para saúde e estamos concluindo as demais, como: Construção do CAPS AD, reforma de Unidades de Saúde, Implantação de Uti, Implantação de Academias de Saúde e outras.

GESTÃO DOS RECURSOS FINANCEIROS

O ano de 2020, foi desafiador na perspectiva da efetivação das políticas públicas em todos os segmentos da saúde, seja nos serviços ofertados na Vigilância em saúde, Atenção Básica, na Atenção Especializada e principalmente na Gestão. A pandemia da Covid-19, trouxe um cenário novo e desolador, onde precisamos investir em materiais, insumos e equipamentos não previstos no planejamento e orçamento anual da Sems, visto a gravidade e rapidez com que a doença se estabeleceu no município.

Contudo a municipalidade investiu **24,20%**, equivale a R\$ **20.155.314,32** (vinte milhões, cento e cinquenta e cinco mil, trezentos e quatorze reais e trinta e dois centavos) dos recursos próprios do município. Vale ressaltar, que a legislação obriga o município a investir no mínimo 15% de seus recursos financeiros, e estamos investindo acima da legislação. O valor acima do previsto ficou em **R\$7.659,838,43**. (sete milhões, seiscentos e cinquenta e nove mil e oitocentos e trinta e oito reais e quarenta e três centavos), o que equivale a 9, 20% a mais do que o estipulado na legislação vigente, demonstrando compromisso e reponsabilidade com o co-financiamento da saúde, inclusive arcando com despesas que não são de suas responsabilidades, como por exemplo, custear médicos especialistas que atendem a região do baixo Amazonas e Oeste do Estado do Pará. O governo federal fez repasses que inclui as Emendas Parlamentares de Senadores e Deputados Federais e também o Governo do estado com o repasse do FTI e de Emendas Parlamentares de Deputados estaduais, sendo que tanto as Emendas Federais e Estadual foram direcionadas a aquisição de medicamentos, insumos hospitalares, aquisição de equipamentos hospitalares, ambulâncias, ambulâncias e outros veículos para atender o serviço especializado e de atenção primária em saúde em nosso município, no enfrentamento da Covid-19. Isso demonstra o quanto nossa gestão valoriza as parcerias, é articulada e o quanto essas autoridades são comprometida com a saúde da população

Regionalização da saúde:

A regionalização da saúde tornou-se um grande desafio para este governo, visto que atendemos nos quatro anos, a população da região do Baixo Amazonas e outros municípios do Estado do Pará, com os mesmos recursos financeiros disponibilizados somente para nossa população. Foram mais de 12.000 atendimentos para pacientes da Região do Baixo Amazonas Nhamundá, Barreirinha, Boa Vista do Ramos e Maués (embora Maués seja em menor frequência) e os municípios do Estado do Oeste do Pará: Terra Santa, Faro e Juruti que diariamente buscam atendimentos em Parintins. O maior motivo dos encaminhamentos está voltado à carência de profissionais especialistas nas supracitadas localidades, inclusive no que tange às cirurgias eletivas e de emergência (geral e obstétricas). Porém, a escassez de informações compromete a correta identificação desses pacientes, ocasionando a baixa incidência nas estatísticas. A dificuldade de identificação de pacientes de outros municípios ocorre pelo uso de endereço local, impedindo a visualização da real situação acerca dos atendimentos.

Parcerias:

O desenvolvimento do processo de Atenção a Saúde, requer de forma contínua parcerias e articulações, para desenvolver o trabalho em Rede, é fundamental ampliar o alcance social das ações desenvolvidas, a fim de potencializar a maior adesão dos usuários aos processos de auto cuidado e adoção de hábitos saudáveis, de forma a promover a organização e funcionamento da Rede Ampliada em Saúde, formada por órgãos governamentais e setores da sociedade civil organizada.

Assim, a SEMSA instituiu diversas parcerias, com a área da Educação, Ação Social, Segurança, Meio Ambiente, Abastecimento, Limpeza pública e com Igrejas e Associações de moradores.

Neste mandato que encerrou, fizemos investimentos significativos, através de importantes parcerias, para melhorar o atendimento da saúde em nosso Município, cujos resultados expressivos, ora apresentamos os mais significativos:

Na Saúde Ocular: Com investimentos de mais de R\$ 3 milhões de reais, realizamos o Mutirão de saúde ocular. O mutirão faz parte de uma parceria da Prefeitura de Parintins com a Missão Amazônia e Fundação One Sight e conta com cerca de 63 profissionais do Brasil, Estados Unidos e outras países, que ofereceu. O mutirão faz parte de uma parceria da Prefeitura de Parintins com a Missão Amazônia e Fundação One Sight e conta com cerca de 63 profissionais do Brasil, Estados Unidos e outras países. Foram realizadas 2.100 consultas oftalmológicas com distribuição de óculos, além de 55 cirurgias de pterígio, a conhecida carne crescida. Na Vila Amazônia, foram feitos 900 atendimentos oftalmológicos e 20 cirurgias, incluindo indígenas. Na cidade, o trabalho foi direcionado à UBS União, com 1.100 consultas e 35 cirurgias.

Em uma ação inédita no sistema público de saúde da América Latina, o município de Parintins, realizou mais de 30 cirurgias em uma jornada para tratamento do glaucoma com a utilização de nanotecnologia. O trabalho aconteceu em uma parceria da Prefeitura de Parintins, Fundação Piedade Cohen e a empresa norte americana Glaukos que doou 30 istents, que são microchips implantados nos olhos dos pacientes e que tem a capacidade de diminuir a pressão ocular. A tecnologia é revolucionária e na rede privada uma cirurgia em cada olho pode custar mais de R\$ 10 mil.

Na Saúde Auditiva: Outra importante ação na saúde foi a implementação do Projeto 'Saúde Auditiva, em parceria com a Empresa OTICOM, através da equipe da Doutora em Audiologia Júlia Smith que atendeu a população parintinense com aparelhos auditivos, cujo preço de cada aparelho custou em média R\$ 15 mil reais. Em 2019, foram doados 300 aparelhos, numa ação que custou mais de Um milhão de reais, beneficiando as comunidades rurais e reserva indígena do Uaicurapá com orientações, seleção e adaptação de aparelhos auditivos e a entrega de aparelhos. A manutenção e ajustes continuaram na Policlínica Padre Vitório com o serviço de fonoaudiologia. Foram realizado exames auditivos e audiometria nos alunos das escolas Estaduais e municipais por meio do Programa Saúde nas Escolas.

Na telemedicina nos em parceria com a Universidade Estadual do Amazonas-UEA, foram realizados nos últimos anos, 3. 721 pacientes com atendimentos regulares de Cardiologia, Dermatologia, Estomaterapia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Ortopedia e Trauma, Psiquiatria, Patologia bucal, Pediatria e Reumatologia. Estes atendimentos via Telessaúde, tem contribuído para facilitar o acesso em tempo oportuno e possibilitado que os usuários sejam atendidos em Parintins, sem que precisem viajar para Manaus. E dessa forma, o funcionamento do Telessaúde se constitui como ferramenta potente de acesso, para a Atenção Especializada, com diminuição de gastos para o município e para os usuários. Inauguramos a primeira sala de estomaterapia, do interior do Amazonas no tratamento de feridas complexas, agudas e crônicas, cuidados dos pés, tratamento do pé diabético. Com isso reduzimos amputações de membros inferiores, principalmente de pacientes diabéticos. Tivemos redução significativa de encaminhamentos para Manaus nas

especialidades ofertadas neste serviço. Um importante reconhecimento para este serviço, foi a premiação de Parintins no Congresso Nacional de Telemedicina em Manaus em 2019, como município pioneiro no uso dessas tecnologias de saúde há 14 anos. Mensalmente, o Centro de Telemedicina da Prefeitura de Parintins promove mais de 130 consultas com especialistas.

Em 2020, em parceria com a Secretaria Estadual de Educação e Secretaria Municipal de Saúde foi desenvolvido as ações do Programa Saúde nas Escolas com 42 escolas, sendo 31 escolas municipais e 11 escolas estaduais, perfazendo um total de 30.227 alunos atendidos no programa. Porém, devido a pandemia da Covid-19, não foi possível realizar as palestras e atividades coletivas com os alunos nas escolas. Em contrapartida, por meio do programa, disponibilizamos para as escolas cadastradas dispenser para álcool em gel e borrifadores de álcool, bem como, apoio técnico aos profissionais da educação.

Parceria com o Instituto Sírio Libanês com a conclusão do Curso de especialização de Preceptor do SUS com formação de 17 profissionais de saúde da Secretaria de Saúde e Hospital Albert Einstein para consultoria para implantação do PlanificaSUS, reorganização do processo de trabalho da Atenção Primária em Saúde. O referido projeto é oriundo do PROADISUS através do Hospital Albert Einstein e parceria com o CONASS Conselho Nacional de Secretarias Estaduais de Saúde e tem como objetivo a integração da APS com a Atenção Especializada e de acordo com a programação do projeto e do município.

ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Em Parintins a Atenção Básica é a porta preferencial do sistema através da Estratégia Saúde da Família. Em 2020 trabalhamos com 29 equipes na modalidade Estratégia Saúde da Família e ESF, destas 19 são com saúde bucal (SB), sendo que das 19 ainda tem 05 ESB em processo de credenciamento pelo Ministério da Saúde. É importante destacar que 06 equipes da Estratégia de Agente comunitário de saúde (EACS), foram incorporadas as Equipes de estratégia Saúde da Família, em face do novo financiamento da Atenção Primária em Saúde. E são 24 equipes na região urbana e 05 na região rural e 04 Núcleos de Apoio Saúde da Família. NASF. E no mês de outubro 2019, teve início o funcionamento da UBSF Fluvial de Parintins, com uma ESFF. E também uma UOM Unidade Odontológica Móvel.

Vale ressaltar que no ano de 2020, teve a continuidade do projeto PLANIFICASUS que tem como unidade laboratório a Unidade Básica da União. a partir do mês de março/2020, seria iniciado o processo de expansão para todas as Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e rural Contudo, com o advento da Pandemia do covid-19, houve a limitação do processo de expansão. Porém, todas as Unidades receberam a matriz de gerenciamento, referente às ações básicas de planificação com enfoque na atualização do cadastro da população da área adscrita e extratificação de risco, de forma a padronizar as condutas de acolhimento e assistência, a partir do perfil do território e para a integração com a Atenção Especializada.

É importante registrar a implantação do Programa Saúde na Hora, em 04 Unidades de Saúde: UBS Bairro da União, Tia Leó, Waldir Viana e Dr. Toda as quais funcionam até as 21 horas de segunda a sexta-feira e dispõe de estrutura para atender as urgências básicas com medicações injetáveis e procedimentos de sutura, curativos, drenagens e demais atendimentos. E também as demais UBS da zona rural, já estão aderidas no Programa Saúde na Hora na modalidade simplificada.

Na Atenção Primária em Saúde, podemos destacar avanços significativos, e um dos marcos importante no nosso governo, com a inauguração da **Unidade Básica de Saúde Fluvial Ligia Loyola, no dia 14 de outubro de 2019**. Este serviço visa levar atendimento as comunidades rurais com **atendimentos médicos, enfermagem, serviço social, nutrição, vacinação, odontologia e testes rápidos, em 43 comunidades rurais**, fazendo a diferença na vida da população rural, que necessita de saúde de qualidade. A UBSF conta com consultório odontológico equipado com raio x, ultrassonografia, consultório clínico, sala de enfermagem, sala de procedimentos (curativos, sutura, observação) e laboratório clínico patológico.

Inauguramos o odontomóvel que realizou atendimentos nos primeiros meses de funcionamento na região da Vila Amazônia, nos bairros e comunidades suburbanas de Parananema, Aninga e Macurany. O serviço dispõe de equipe de saúde bucal e está alinhada sempre com as Unidades Básicas de Saúde. Contratamos cirurgiões-dentistas e técnicos de saúde bucal nas UBS da zona rural e adquirimos também instrumentais odontológicos e equipamentos (compressores, caneta de alta-rotação, canetas de baixa-rotação, fotopolimerizadores, ultrassom e raio X).

Atualmente temos 10 UBS na zona urbana, 05 UBS na zona rural, 01 UBS fluvial e 01 Unidade Móvel Odontológica.

ATENÇÃO ESPECIALIZADA

Uma das áreas mais complexas do nosso governo na saúde é atenção especializada, principalmente referente aos serviços de média e alta complexidade em diagnóstico por imagem (ressonância magnética e tomografia) e na área de assistência por meio de Unidade de Terapia Intensiva, que ainda não possuímos. Todos esses serviços estão centralizados na capital Manaus. O serviço de tomografia e ultrassonografia com doppler é feito em convênio com serviço privado, isso reduz a capacidade de oferta à população.

Na Área de Atenção Especializada ambulatorial o município tem oferta regular de consultas especializadas, exames laboratoriais, Ultrassonografia, Radiologia, Mamografia, Eletrocardiograma e Triagem Neonatal.

Os atendimentos ambulatoriais, são ofertados na Policlínica Municipal Pe. Vitória Giurin semanal e mensal e no Ambulatório Municipal de Especialidades que foi inaugurado no mês de agosto de 2020, tendo como áreas prioritárias: Materno infantil e doenças crônicas com destaque para hipertensão, diabetes e cardiopatias. Oferta atendimento de ginecologia e obstetrícia, pediatria, cardiologia, gastroenterologia. Possui ainda, serviços de apoio diagnóstico de ultrassonografia e endoscopia, triagem neonatal com coleta do teste do pezinho e teste da orelhinha. No ambulatório ainda cuida de lesões precursoras do câncer com realização do exame de colposcopia e retirada de material para biopsia.

Dispõe de serviço de reabilitação na área de odontologia (próteses dentárias), reabilitação Física com serviço de ortopedia e fisioterapia.

O município dispõe leitos hospitalares, distribuídos nos dois Hospitais do Município: Hospital Regional Jofre Cohen que é municipal com 140 leitos e Hospital Padre Colombo-Dioceze de Parintins que é Filantrópico 100% SUS e tem no geral 87 leitos para internação, e mais 10 leitos de observação na Urgência-Emergência com Gestão da Dioceze de Parintins em parceria com a SEMSA e SUSAM. O serviço de Urgência-Emergência 24hs, funciona nos dois hospitais Jofre Cohen e Padre Colombo, os quais dispõem de sala de Estabilização, serviço de apoio diagnóstico na área de imagens (eletrocardiograma, radiologia e USG) e laboratorial de análises clínicas. E realizam internações em clínica médica, pediatria-neonatologia, obstetrícia com parto normal e cirúrgico e clínica cirúrgica com realização de cirurgias nas áreas de traumato-ortopedia, urologia, mastologia, ginecologia e cirurgia geral.

O Hospital Regional Jofre Cohen, passou por processo estrutural e dos serviços, para implementar o acolhimento e atendimento humanizado. Neste ano de 2020, no final do mês de março, este Hospital passou a funcionar como referência para o tratamento do covid-19, e dessa forma, já não dispõe do serviço de maternidade e neonatologia. E além dos leitos clínicos tem leitos de semi UTI. Vale ressaltar, que funciona neste hospital o serviço de Mamografia e do atendimento do SAVVIS Serviço de Atendimento à Vítimas de Violências.

O Hospital Padre Colombo, também implementou a qualificação dos serviços ofertados, na perspectiva de fortalecer o acolhimento e atendimento humanizado e resolutivo. E dispõe dos serviços de internações, maternidade, neonatologia e cirurgias Dispõe de ambulatório de ortopedia para traumas, cirurgias ortopédicas e urologia e de 02 leitos de Estabilização.

A realização de cirurgias eletivas ocorre mensalmente nos dois hospitais, na perspectiva de diminuir o tempo de espera dos pacientes. E estão organizadas na forma mutirão de cirurgias e jornadas eletivas que são realizadas semanalmente, somando em torno de 60 cirurgias mensais. Em 2020, esse serviço foi reduzido por causa da pandemia do Covid-19.

A Odontologia especializada é realizada no Centro de Especialidades Odontológicas CEO Raimundo Nina que oferta as especialidades de Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros, Próteses Dentária, Endodontia, Periodontia e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais.

Os serviços de referência na área de IST/AIDS dispõem de Centro de Testagem e Aconselhamento e Serviço de Atenção Especializada, que além do diagnóstico, prestam acompanhamento contínuo as pessoas que vivem com HIV/AIDS.

E também temos serviço de Referência na área de Hanseníase e Tuberculose que funcionam na Policlínica Municipal Pe Vitória Giurin, com a realização dos diagnóstico e acompanhamento dos tratamentos em parceria com a Atenção Básica.

Os atendimentos de oftalmologia são realizados na Clínica de olhos, através de contratualização de serviços profissionais de médicos especialistas oftalmologistas com consulta e exames na área de oftalmologia, sendo que é serviço terceirizados da Policlínica Municipal de Parintins.

A oferta de serviços de apoio diagnóstico na área laboratorial, são ofertados em 04 laboratórios de análises clínicas, dos quais 02 são laboratórios da rede privada contratados como prestadores de serviços. E na área de imagens dispomos de radiologia nos dois hospitais; o Eletrocardiograma nos dois hospitais e Telemedicina; Ultrassonografia nos dois hospitais, Ambulatório Municipal de Especialidades e Centro de Saúde Irmão Francisco Galiane. E também temos exames de Tomografia e USG com Doppler que são realizadas pela clínica CDI a qual é contratualizada pela Secretaria de Estado da Saúde do Amazonas.

As especialidades não atendidas no município, tem a oferta de Tratamento Fora de Domicílio, TFD, de acordo com a solicitação médica. Atualmente são atendidos mensalmente em média 220 casos de TFD os quais tem como principais demandas: FCECON, HEMOAM, Alfredo da Mata, Hospital Getúlio Vargas e Policlínicas Codajás e Gilberto Mestrinho, tendo como principais causas tratamento de câncer, doenças hematológicas, HIV-AIDS, Cirurgias ortopédicas de reabilitação e Reumatologia. O serviço de Regulação do acesso para TFD, está sendo operado pelo Complexo Regulador do Baixo Amazonas, que realiza os agendamentos via SISREG Sistema de Regulação, para atendimento em Manaus.

Vale ressaltar o serviço do Centro de TELEMEDICINA que realiza o TELESAÚDE, situado nas dependências do Centro de Saúde Irmão Francisco Galianni, dispõe de boa estrutura de equipamentos e conectividade, que possibilitam o funcionamento regular de atendimentos nas especialidades de Cardiologia, Dermatologia, Estomatoterapia, Infectologia, Neurologia, Nutrologia, Ortopedia e Trauma, Psiquiatria, Patologia bucal, Pediatria e Reumatologia. Estes atendimentos via Telesaúde, tem contribuído para facilitar o acesso em tempo oportuno e possibilitado que os usuários sejam atendidos em Parintins, sem que precisem viajar para Manaus. E dessa forma, o funcionamento do Telesaúde se constitui como ferramenta potente de acesso, para a Atenção Especializada, com diminuição de gastos para o município e para os usuários.

O Serviço de Remoção no ano de 2020 teve avanços significativos com a implantação da Central Municipal de Resgate terrestre e fluvial, que dispõe de 03 Ambulâncias, sendo 02 na zona urbana e 01 na zona rural na área de Vila Amazônia e 11 Ambulanchas. E também tem o apoio do Corpo de Bombeiros, para as situações de acidentes e afogamentos e demais causas externas. A implantação da Central de Resgate se deu com recursos de Emenda Parlamentar, contudo já está em processo de habilitação junto ao Ministério da Saúde, para receber custeio do SAMU 192.

Os Exames de Endoscopia foi uma conquista no ano de 2020 onde foram realizadas um total de **100 exames**, 20 exames mensais começando no mês de setembro. No mês de outubro tivemos uma jornada de exames no qual foram realizados 30 exames de endoscopia

Exames de imagem não realizados pelo SUS, adquiridos com recursos próprios:

TIPO DE EXAMES	QUANTIDADE
Mapa 24h	25
Holter	27
Ecocardiograma	31

Fonte: Serviço social, Semsa ; 2020.

É importante destacar, nessa área especializada, que Parintins é o único município do interior do Amazonas a contar com médico psiquiatra e neuropediatra em sua rede pública. Na neuropediatria já foram realizadas mais de 5.360 consultas com o médico Francisco Tussolini, nestes quatro anos de governo. Nossa meta é cuidar bem das pessoas e sempre nos colocamos no lugar destas famílias que hoje podem tratar suas crianças com autismo, hiperatividade e outras patologias.

Na Urologia, atendemos 8.747 pacientes com consultas, cirurgias, exame urodinâmico e tratamento de doenças renais e próstata. Significa dizer, que estamos conseguindo diagnosticar e tratar nossos pacientes no município, reduzindo o sofrimento dos mesmos na Capital.

Na área de Mastologia, nosso governo atendeu 2.016 mulheres, muitas delas, com diagnóstico de Câncer de mama e o município dá o suporte para o tratamento no Cecon.

Na área da **saúde mental** tem como serviço de referência o **Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) Adolfo Lourido** que recebe demanda espontânea e referenciada da Atenção Primária em saúde dos municípios da região do Baixo Amazonas e do Pará. Inaugurado em 2005, em nossa primeira gestão, como um projeto pioneiro no estado, o CAPS atualmente possui **1.800 usuários cadastrados** e em 2020 completou 15 anos de funcionamento com atendimento de mais de **28.000 procedimentos** realizados. Parintins é o único município da região que possui médico psiquiatra na rede SUS.

A Odontologia especializada é realizada no **Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Raimundo Nina**, que oferta as especialidades de Cirurgia Oral Menor dos Tecidos Moles e Duros, Próteses Dentária, Endodontia, Periodontia e Atendimento a Pacientes com necessidades especiais. Nestes três anos de governo, foram realizados **43.780 procedimentos odontológicos** e **2.780 próteses dentárias** entregues a nossa população.

VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde é atualmente uma ferramenta metodológica importante para a prevenção e controle de doenças em saúde pública. Em Parintins, as cinco primeiras causas de mortalidade são: doenças do aparelho circulatório 27,3% principalmente (Infarto e AVC), causas externas 13,% (acidente de trânsito, suicídio, afogamentos, homicídios), algumas afecções originadas no período perinatal 12,7%, neoplasias 11,18% (Câncer) e doenças do aparelho respiratório 10,3% (pneumonias e etc), representam 74,4% das causas definidas de mortalidade.

Os principais desafios da Tuberculose em Parintins são: realizar busca ativa permanente de casos; realizar o tratamento da tuberculose de forma correta prioritariamente supervisionado pela Equipes da Estratégia Saúde da Família, realizar testagem para HIV, examinar os contatos e encerrar os casos em tempo oportuno.

A execução das ações, das atividades e das estratégias de vigilância, prevenção e controle de zoonoses é de relevância para saúde pública, além da raiva, leishmaniose, estende-se para outras doenças de transmissão vetorial.

A **Vigilância em Saúde** está relacionada às práticas de atenção e promoção da saúde dos cidadãos e aos mecanismos adotados para prevenção de doenças e aborda diferentes temas, tais como política e planejamento, territorialização, epidemiologia, processo saúde-doença, condições de vida e situação de saúde das populações, ambiente e saúde e processo de trabalho.

A vigilância se distribui entre: **epidemiológica, ambiental, sanitária, saúde do trabalhador e Programa Nacional de Imunização**. No município de Parintins, temos implantados todos esses serviços.

· **Assistência Farmacêutica:**

A Gestão adequada da Assistência Farmacêutica também possibilita a otimização e racionalização de recursos financeiros e a disponibilização de ferramentas fundamentais para o cuidado em saúde. Atualmente, o sistema de saúde local possui uma Central de medicamentos na sede da Secretaria de Saúde, devidamente climatizada e com a dispensação dos medicamentos, de maneira racional e fazendo uso dos dados epidemiológicos, e de forma descentralizada através da dispensação nas 16 farmácias das Unidades de Saúde que o município possui.

É importante e lamentável registrar o fechamento da Farmácia Popular do Brasil, pelo governo Federal, no mês de julho de 2017, que vendia os medicamentos a custo mais barato e atendia tanto os usuários do SUS, quanto da rede particular.

No ano de 2020 Assistência farmacêutica, teve a reorganização do processo de trabalho de 04 Unidades básicas do Programa Saúde na Hora que foram objeto do projeto piloto de intervenção dos alunos da especialização de Preceptorial do SUS na Parceria Prefeitura de Parintins e Hospital Sírio Libanês. O objetivo foi reestruturar as farmácias das Unidades de Saúde informatizando-as e implantando protocolos de controle e organização de medicamentos e insumos hospitalares; Promover o uso racional de medicamentos à população e implantar um sistema de controle (software) que possa prevenir a falta e o desperdício de medicamentos e insumos nas UBS; Capacitar os profissionais que atuam nas farmácias para a organização do processo de trabalho e o gerenciamento da farmácia. Foi realizado esse mesmo trabalho junto a Central de Assistência Farmacêutica da Semsa com adesão do Coordenador da Assistência Farmacêutica e sua equipe para continuar o processo de monitoramento e avaliação dos serviços das farmácias das UBS.

Outro fator relevante foi a aprovação da Relação Municipal de Medicamentos-Resumo de Parintins que foi elaborada pelo grupo multiprofissional (médicos, farmacêuticos e gestores) e aprovada pelo Conselho Municipal de Saúde.

E para apoiar tecnicamente o gerenciamento da Política de Assistência farmacêutica em Parintins foi criado o Comitê Multiprofissional no âmbito da

SEMSA para discutir, propor, monitorar, planejar e aprovar as novas diretrizes e ações da assistência farmacêutica municipal a partir de 2021.

O modelo deste projeto de intervenção será replicado a todas as Unidades de Saúde da zona urbana e rural, na perspectiva de qualificar e otimizar o acesso e cobertura da Assistência Farmacêutica para toda a população usuária do SUS na zona urbana e rural de Parintins.

Quanto ao abastecimento, a Prefeitura manteve o abastecimento regular dos insumos hospitalares e da farmácia básica e medicamentos especiais em todos os serviços de saúde. Vale destacar, que o município recebe anualmente do Ministério da Saúde somente R\$ 633.202,70 (seiscentos e trinta e três mil, duzentos e dois e setenta centavos) para garantir a compra de medicamentos e insumos para todos os serviços. Portanto, as demais despesas ocorreram por conta do nosso governo.

Recursos Humanos

Na área de Recursos Humanos na área da saúde, o município possui atualmente 84 servidores efetivos, com 1.032 servidores temporários tanto os profissionais da saúde (enfermeiros, nutricionistas, fisioterapeutas, educadores físicos, psicólogos, farmacêuticos, biólogos, técnicos de enfermagem, de patologia clínica, de saúde bucal, afins), quanto o corpo administrativo e operacional da SemsA, em todos os níveis de escolaridade e 59 serviços médicos contratados, sendo: 13 médicos do Programa Mais médicos, 20 médicos generalistas, 26 médicos especialistas. Todos atuantes na zona urbana e rural do município, tanto nos serviços da Atenção Primária quanto os especializados. Vale destacar, que em 2017, iniciamos o governo com 51 médicos e fomos ampliando a partir da qualificação dos nossos serviços.

Controle Social:

O Conselho de Saúde é composto de forma paritária: 50% usuários (representantes de entidades e movimentos sociais), 25% de trabalhadores da Saúde e 25% representantes do governo e prestadores de serviço.

No ano de 2017, encontramos o Conselho Municipal de Saúde desativado, desde o mês de abril de 2016. Dessa forma, não dispunha de estrutura necessária para as atividades administrativas e não estava com seus membros devidamente nomeados, teve suas atividades paralisadas.

Assim, desde o mês de janeiro de 2017, a SEMSA providenciou a estrutura física e de pessoal para reativar o funcionamento do CMS e trabalhou junto a Procuradoria do município para a nomeação legal dos conselheiros. E no mês de maio de 2017, o CMS retomou suas atividades com a realização das reuniões ordinárias e extraordinária.

Em 2019, coordenou a Conferência Municipal de Saúde de Parintins, aprovou a prestação de contas do Fundo Municipal de Saúde, bem como, todos os instrumentos de gestão e projetos apresentados pela SEMSA.

Outro grande avanço foi a locação de um imóvel, com aquisição de equipamentos e materiais e disponibilidade de recursos humanos para o funcionamento pleno deste Conselho. No mesmo ano, houve a renovação de mandato e escolha de nova mesa diretora para o triênio 2020-2022.

Durante o período da pandemia do Covid-19 o Conselho Municipal de Saúde acompanhou as ações desenvolvidas, inclusive faz parte como membro, através do Presidente José Augusto Ferreira, do Comitê de enfrentamento da COVID-19.

Execução do plano de contingência do enfrentamento a COVID-19:

- Capacitações em Manejo do atendimento aos casos suspeitos de Síndrome gripal com profissionais de saúde da rede de saúde do município de Parintins em parceria com FVS.
- Monitoramento dos casos de SRAG notificados pelas unidades notificadoras e a devida inserção no Sistema de informação da Gripe - SIVEP - Gripe, em tempo hábil;
- Implantação do painel de monitoramento do novo Coronavírus (2019-nCoV) da Sala de Situação de Vigilância em Saúde.
- Elaboração e divulgação de Boletim epidemiológico diário;
- Reunião Institucional para o enfrentamento da Pandemia.
- Reunião Interinstitucional para o enfrentamento da Pandemia.
- Reunião do Comitê de Enfretamento para deliberação das medidas de prevenção e acompanhamento das ações com apresentação do Cenário Epidemiológico COVID19 Parintins pela Vigilância em Saúde.
- A Secretaria Municipal de Saúde também direciona uma Unidade de Referência para Pré-Natal de Alto Risco (UBS Tia Leó);
- Triagem Neonatal em domicílio - Apoio do Odontomóvel: com consulta de enfermagem, triagem neonatal, imunização influenza, teste da orelhinha;
- Ampliação da Rede Laboratorial para teste rápido: Hospital Padre Colombo, Hospital Jofre Cohen. Laboratório Matheus Penna Ribeiro e Laboratório da Vigilância em Saúde
- Primeiro município a utilizar o serviço de higienização de ambientes: ruas, logradouros e UBS;
- Aquisição do aparelho BIPAP, utilizado juntamente com a cápsula de isolamento, diminuindo significativamente a dispersão de aerossóis.
- Doação de Gasômetro através da parceria do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª região, através articulação do Ministério Público do Trabalho e Defensoria Pública do Estado do Amazonas;
- Doação de Equipamentos bioquímicos: O donativo foi uma ação conjunta entre os grupos Baratão da Carne e Moto Peças João Alfredo.

- Doação pela Gráfica João XXIII: Capsula de Hood, EPIs, Viseiras.
- Aquisição de medicamentos e insumos químico cirúrgico e material de limpeza em alta escala, para suprir a eminência de aumento de casos de covid-19;
- Aquisição de Ambulância e Implantação da Central de Resgate pela Prefeitura Municipal de Parintins.
- A Prefeitura de Parintins recebeu dois ônibus, fortalecendo as ações de combate ao Covid-19: Implantação da Equipe itinerante: 1-Médica; 1-Enfermeira; 1-Tec. Enfermagem; 1- Assistente social; 1- Motorista para atendimento domiciliar.
- Monitoramento e Busca ativa aos Idosos;
- Visita e monitoramento a Zona Rural;
- Atendimento no CAPS: ampliação dos serviços de atendimento psicológicos neste Centro; acompanhamento por Call Center; vídeos de Motivação destinados aos profissionais e população em geral.
- Atendimento as Pessoas Privada de Liberdade: foram realizada testagem, imunização H1N1, consultas, avaliações e distribuição da medicação do protocolo de tratamento do Covid do município.
- Ampliação da Rede de Laboratórios para testagem rápida para COVID: Laboratório Padre Vitorio e Laboratório Estação Cidadania;
- Ampliação de leitos hospitalares para pacientes covid-19, agora são 97 leitos clínicos destinados a pacientes que necessitam de cuidados médicos em combate à COVID-19.
- Instalação de tanque de oxigênio: o tanque instalado no Hospital Jofre Cohen tem capacidade para 2.427 metros cúbicos de oxigênio o que assegura quantidade suficiente e qualidade para o tratamento dos infectados.
- Imunização H1N1 aos Deficientes: Vacinação a Domicílio em Cadeirantes, TEA, TDAH e outras Síndromes, Ação conjunta Sema e Semasth.
- Equipe de Fiscalização e Toque de Recolher intensificam as ações.

CONSIDERAÇÕES FINAIS.

Nestes quatro anos de governo, fizemos investimentos significativos, através de importantes parcerias, para melhorar o atendimento da saúde em nosso Município. Porém, é importante priorizar investimentos na Atenção Primária em saúde para que possamos restabelecer a redução da mortalidade infantil e reduzir também, mortalidade e morbidade por demais causas evitáveis, como por exemplo, (Diabetes e Hipertensão, bem como garantir investimentos para ações educativas em larga escala, de forma que as pessoas se sensibilizem para adotar hábitos de vida saudável.

É fundamental também, fortalecer a área de Vigilância em Saúde, com investimentos financeiros, para manter a logística e equipamentos necessários na execução de ações de prevenção e enfrentamento de situações de emergência e inclusive em relação a Pandemia do Covid-19, bem como é fundamental, fortalecer o trabalho alinhado com a Atenção Primária e Atenção Especializada.

Vale ressaltar, a necessidade de efetivar por parte da SUSAM a implantação de Unidades de Terapia Intensiva para neonatologia, infantil e adulto no município, complementado os equipamentos que já foram disponibilizados pelo estado com demais equipamentos que são necessários, para o funcionamento de UTI, como por exemplo o aparelho de gasometria e com profissionais especializados para o manejo clínico. Pois, Parintins, não dispõe de recursos financeiros para aumentar a contratação de mais profissionais especialistas, haja vista que atualmente todos os profissionais especialistas são contratados com recursos próprios do município.

E por fim é imprescindível o estabelecimento de pactuação interfederativa, tanto com os municípios do Baixo Amazonas, quanto dos municípios circunvizinhos do Estado do Pará, a fim de que Parintins, receba co financiamento tripartite, para continuar atendendo como município de referência para a Média Complexidade. E para tanto, precisamos da efetiva participação do Estado na condução do processo de pactuação e organização da rede de serviços com equipamentos e profissionais em quantidade compatível, para um município de Referência no âmbito de Região de Saúde.

METAS PROPOSTAS E EXECUTADAS EM 2020

- Início da Construção do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e Álcool e Drogas (AD) para atender a demanda de saúde mental relacionada ao uso de álcool e drogas (Na comunidade do Parananema);
- Início do processo de habilitação no ministério da saúde do Centro Municipal de Especializado em Reabilitação (CER) em deficiências físicas, auditivas e intelectual para atender demanda com necessidade de reabilitação causada por acidentes diversos (**em andamento**);
- Implantação da Central de Medicamentos para otimizar a gestão de aquisição, acondicionamento adequado facilitando a distribuição aos usuários;
- Implantação a Central de Resgate de Urgência/Emergência com aquisição de Ambulâncias para atender em tempo oportuno os usuários da saúde;
- Implantação do Serviço de Atendimento Médico de Urgência (SAMU) na Zona Urbana e Zona Rural com serviço de Ambulâncias e ou Ambulanchas para atender em tempo oportuno os usuários da saúde;
- Implantação da Unidade de Tratamento Intensivo (UTI) Neonatal, nas Unidades hospitalares do município para atender adultos e os recém-nascidos prematuros. As UTIs serão implantadas com recursos oriundos da antecipação de parte do Imposto Sobre Serviço (ISS) que a Celeo Redes Brasil repassará ao município. (**em andamento**);
- Aquisição de veículos para atender os programas e serviços da Rede Municipal de Saúde;

- Recuperação da frota de Ambulanchas para garantir o atendimento da população ribeirinha em situações de Urgência-Emergência;
- Reestruturação do Programa de Saúde do Trabalhador a fim de garantir os direitos e prevenir as doenças relacionadas ao trabalho;
- Elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários dos Servidores da Saúde para garantias de direitos e da política de provimento profissional no Sistema Único de Saúde (SUS) (**em andamento**);
- Implantação da agenda integrada de atenção a Saúde Indígena em parceria com o Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI - Parintins) a fim de fortalecer o acesso aos serviços de saúde para as populações indígenas;
- Fortalecimento do sistema de Regulação do acesso no SUS com a implantação da Central Municipal de Regulação e Descentralização para o Agendamento nas Unidades de Saúde;
- Implantação de Equipes de Saúde da Família Ribeirinha Ampliada com saúde bucal, a fim de garantir atendimento continuado na Zona Rural (**em andamento**);
- Aquisição de veículos para atender os programas e serviços da Rede Municipal de Saúde;
- Garantimos o custeio de Recursos Humanos, de insumos para assistência na Atenção Básica e Programas Estratégicos na Atenção Especializada;
- Celebração de convênios com entidades públicas e privadas (Padre Colombo);
- Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes nas UBS's da zona urbana e zona rural;
- Aquisição e reposição de equipamentos e materiais permanentes para Equipes de Saúde Bucal;
- Ampliação da cobertura da Saúde Bucal na zona urbana e zona rural, através da implantação de novas equipes, atualmente 15 equipes.
- Ampliação da cobertura da Atenção Básica na zona rural, através da implantação de novas equipes de Estratégia Saúde da Família Ribeirinha ampliada e Fluvial;
- Desenvolvemos ações de qualificação da Atenção Básica, através do PlanificaSUS;
- Desenvolvemos ações de aprimoramento do Registro das informações da Saúde, a partir da implementação do E-SUS, com uso do Prontuário Eletrônico nas UBS (**em andamento**);
- Desenvolvemos ações de Educação Permanente em Saúde com implantação do Núcleo de Educação Permanente;
- Aquisição e reposição de equipamentos para os serviços de Atenção Especializada, na área de imagens, laboratorial e de assistência executadas com recursos financeiros das emendas parlamentares, estadual e federal;
- Aquisição e reposição de equipamentos para o Hospital Regional Jofre Cohen executadas com recursos financeiros das emendas parlamentares, estadual e federal;
- Aquisição e reposição de equipamentos (02 computadores, 01 televisão) e (02 arquivos) para o Centro de Atenção Psicossocial executadas com recursos financeiros das emendas parlamentares, estadual e federal;
- Implementação e reorganização para o serviço de Tratamento Fora do Domicílio de acordo com a legislação vigente do SUS (**parcial**);
- Desenvolvimento e execução do Programa de Cirurgias Eletivas no município, para atender em tempo oportuno a demanda, com realização média mensal de 60 cirurgias; (foi interrompida pela pandemia do Covid-19)
- Garantimos o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação nas áreas de Vigilância em Saúde;
- Garantimos o custeio de insumos para as áreas de Vigilância em Saúde, Atenção Primária e Atenção Especializada;
- Aquisição e reposição de equipamentos para os serviços de Vigilância em Saúde;
- Realização de Campanhas e atividades de mobilização social para ações de Prevenção e Promoção da Saúde;
- Realização de parcerias para execução de Projetos de Prevenção e combate as diversas formas de violências, com ênfase nos Acidentes de Transito e Educação Popular em Saúde (**parcial**);
- Aquisição de medicamentos para suprir demanda da Assistência Farmacêutica;
- Desenvolver ações de Alimentação Saudável e acompanhamento nutricional;
- Desenvolvimento e execução de ações de qualificação da Gestão do Sistema Único de Saúde;
- Implantação do Ambulatório de Especialidades com Serviço de referência para diagnóstico e tratamento de lesões percutâneas de câncer do colo uterino e mama;
- Garantimos recursos para aquisição de equipamentos e custeio do funcionamento do Conselho Municipal de Saúde;
- Garantimos o custeio de Recursos Humanos contratados pelo município, para atuação na Gestão;
- Garantimos recursos financeiros para o custeio de passagens e diárias para a Gestão, Assistência e Vigilância em Saúde;
- Mantivemos os Encargos com a folha de pagamento da SEMSA;
- Aquisição de instrumentais odontológicos e cirúrgicos;
- Fortalecimento do Centro de telemedicina através da Telessaúde com acesso a consultas especializadas e atividades de Educação Permanente em Saúde via teleeducação;
- Automatização da rede de laboratórios de Análises Clínicas do município (**em andamento**);
- Implementação de serviço de referência especializada para tratamento e controle de Diabetes e Hipertensão;
- Aquisição de Fardamentos e EPIS para os Agentes Comunitários de Saúde e Agente de Endemias;
- Garantir a manutenção preventiva e corretiva de veículos terrestres e fluviais, equipamentos de informática, condicionador de ar e equipamentos médico hospitalar;
- Cobertura de 90% das condicionalidades do Programa Bolsa Família;
- Contratação de Recursos Humanos para quadro funcional da VISA, com equipe multiprofissional de nível médio e superior;
- Conclusão do Projeto de Armadilhas Disseminadoras de Larvicida para controle do Aedes aegypti;
- Controle e redução de notificação de casos positivos de Dengue, zero casos positivos de doenças transmitidas pelo Aedes aegypti;
- Zero casos de Zika e Chicungunya até o momento;
- Controle e redução do Índice Parasitário Anual de Malária;

- Organização do espaço físico para o desenvolvimento das atividades administrativas no prédio da Vigilância em Saúde; Aquisição de 02 (duas) geladeiras Gelopar com 04 (quatro) portas para a Rede de Frio; Aquisição de 01 (um) condicionador de ar Split 18mil BTUS na Rede de Frio; Aquisição de uma sala de vacina equipada na UBS Fluvial Lígia Loyola; Aquisição de Materiais de Expedientes, limpeza e insumos.
- Distribuição dos Imunobiológicos/insumos para as UBS da Zona Urbana e Rural do município de Parintins; Planejamento e execução das ações referente às Campanhas anuais de acordo com o calendário do Ministério da Saúde e MS; Monitoramento semanal para o alcance da meta de 100% das Vacinas Pactuadas (Pentavalente, Pneumocócica 10, Poliomielite e Tríplice Viral) pelo Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em saúde - PQA-VS; Planejamento e execução das ações referente a Vacinação Itinerante na Zona Urbana (escolas, associações folclóricas, tricicleiros, taxistas, moto-taxistas, forças armadas, etc) e nas 130 Comunidades Rurais sem cobertura vacinal pela estratégia Saúde da Família; Realização dos Bloqueios Vacinais de acordo com as notificações compulsórias.
- Ampliação da equipe PNI com 01 (um) enfermeiro suporte para as ações extramuros; Realização de Educação Permanente de qualificação profissional para equipe técnica de enfermagem (vacinadores) das UBS do Programa da Saúde da Família; Participação de capacitação e treinamentos, no âmbito do Programa Nacional de Imunização; Qualificação da equipe do PNI no processo de trabalho.
- Monitoramento e avaliação de Plano anual das Ações de Imunização; Manutenção do repasse dos recursos referente ao PNI; Alimentação regular (mensal) dos registros de doses aplicadas no Sistema de Informação.
- Vacinação de rotina nas UBS.
- Campanhas de Vacinação animal em todo o município;
- Atualização da estatística do estado vacinal dos animais na Zona Urbana e Rural (cães e gatos).
- Recadastramento de todos os poços do Município;
- Identificação, cadastramento e inspeção sanitária das formas de abastecimento de água;
- Coleta análise e Monitoramento do Sistema de Abastecimento de água, incluindo as instituições públicas no município;
- Desenvolver ações de vigilância em parcerias para o controle da qualidade da água para consumo humano.
- Orientar a população sobre os procedimentos em caso de situações de riscos à saúde relacionados à qualidade da água.
- Análises da água Parâmetro Coliformes Totais, Parâmetro de Turbidez e Parâmetro Cloro Residual Livre.
- Eutanásia de animais errantes com suspeitas de zoonoses.

1.1 METAS PLANEJADAS E NÃO REALIZADAS

- Reforma das UBS da zona rural;
- Implantação de Postos de coletas de exames de análises clínicas nas UBS;
- Desenvolver iniciativas de oferta de Remédios Naturais-Farmácia Viva;
- Desenvolver iniciativas da Medicina natural;
- Implantar e apoiar Academias da Saúde;
- Aquisição de veículo para a Secretaria Municipal de Saúde;
- Reforma do prédio da Secretaria Municipal de Saúde;
- Aquisição de kit multimídia para as Unidades Básicas de Saúde (microfone, caixa de som e datashow);
- Aquisição de equipamentos de comunicação para as Unidades Básicas de Saúde da Zona Rural;
- Construção da Unidade de Acolhimento-Usuários de Saúde Mental;
- Implantar Consultório de Rua;
- Implantar ambulatório de Tabagismo;
- Concluir a ampliação do número de consultórios odontológicos, para atingir a cobertura de todas as Equipes de Saúde da Família urbana e rural. Com o mínimo de 20 novos consultórios.
- Implantação do Centro de Controle de Zoonoses;
- Coletar 100% de amostras de animais eutanasiados;
- Promover Campanhas de esterilização;
- Contratação de Médico Veterinário;
- Monitoramento Coleta e Análise em todos os poços da zona Rural;
- Aprovação de Lei Municipal para cobrança de taxa de fiscalização sanitária.
- Inspeção e Licenciamento Sanitário em estabelecimento de alto risco (hospitais, laboratórios, clínicas, hemoderivados, etc), devido à falta de pactuação das ações e a classificação de risco definido pela ANVISA.
- Instauração de Processo Administrativo Sanitário/PAS.
- Aquisição de veículo exclusivo para as ações de Vigilância Sanitária.
- Implantar Equipe de Assistência Domiciliar - Saúde Melhor em Casa a fim de atender demanda hospitalar que pode receber tratamento domiciliar;
- Retomar a realização do Programa de Controle Animal com a realização das cirurgias de castração de cães e gatos;
- Implantar os Conselhos Locais de Saúde para garantir a transparência da política pública de saúde com a gestão participativa dos usuários do SUS;
- Criar Consórcio Intermunicipal de Saúde com os municípios da Região do Baixo e do Médio Amazonas como mecanismo de ampliação da oferta de serviços especializados na área ambulatorial e hospitalar;
- Incorporar as práticas Integrativas na Atenção à Saúde com inserção das parteiras tradicionais, erveiras, benzedeiras e etc.;
- Incorporar Fitoterápicos na Assistência Farmacêutica Básica Municipal;
- Cobertura de primeira consulta odontológica para crianças de creche e pré-escolas;
- Regulamentação das ações de Vigilância Sanitária, com a aprovação de Lei de Cobranças de Taxas de Fiscalização Sanitária;
- Publicar através de Portarias a Investidura legal da equipe de Visa na função fiscalizadora;

- Emissão de Licença Sanitária por meio eletrônico através do REDESIM, de acordo com a Classificação de Risco e Lei de Liberdade Econômica;

1.2 METAS NÃO PLANEJADAS, MAS REALIZADAS

- Implantação do Planifica SUS;
- Contratação de equipe para acompanhamento de pacientes com COVID-19 em domicilio;
- Aquisição de Usina de Oxigênio para o Hospital Jofre Cohen;
- Ação educativa junto ao Setor Primário, implementando a Inclusão Produtiva, com orientação de Boas Práticas de Serviços de Alimentação.
- Apresentação das Ações de Vigilância Sanitária realizada pelo município, considerada exitosas na avaliação do DEVISA/FVS, em eventos a nível estadual.
- Em 2020 não ocorreu nenhuma notificação de casos de Sarampo e a equipe técnica realiza as ações de monitoramento dos possíveis casos suspeitos de sarampo:
- Reestruturação dos serviços de saúde para enfrentamento a pandemia da COVID-19.

12. Recomendações para o Próximo Exercício

• Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

O sistema público municipal de saúde de Parintins, nos últimos quatro anos, passou por um amplo processo de reestruturação organizacional e estrutural, cujo o objetivo maior foi o de ampliar o acesso e cuidar com resolutividade e de fato fazer a produção do cuidado acontecer de acordo com as diretrizes do SUS. E assim, o Plano de governo do Prefeito Bi Garcia já havia sido elaborado a partir de uma previa avaliação do cenário que estava posto em relação ao funcionamento dos serviços de saúde e dificuldades de acesso que eram claramente apresentadas nos indicadores de saúde do município. E assim, nos primeiros meses da Gestão foi elaborado o perfil epidemiológico do município para subsidiar as discussões de elaboração do PPA e PMS para o período de 2018-2021. E também consultar as propostas das Conferências Municipais de Saúde que ainda não haviam sido executadas e dessa forma, o processo de construção dos instrumentos de Planejamento do Sistema Único de Saúde, foram elaborados com a participação do Controle Social, através do Conselho Municipal de Saúde de Parintins.

Assim, todas as ações planejadas para o período haviam sido a partir das diretrizes do Sistema Único de Saúde e com base nas necessidades locais, na perspectiva de que o sistema público de saúde Parintins, tivesse capacidade de respostas para fazer Atenção a Saúde para a sua população, com a viabilização do acesso em tempo oportuno e resolutivo, considerando que nem todos os serviços de saúde, estão disponíveis no município e assim os usuários precisam de ter o acesso viabilizado para a continuidade de seus tratamentos de acordo com suas necessidades e quadro clínico.

No entanto, o ano de 2019, foi marcado pela Pandemia do novo corona vírus que impactou de forma avassaladora o sistema de saúde local, trazendo inúmeras necessidades que não haviam sido previstas no planejamento e assim, ações que estavam em fase de execução tiveram que ser limitadas e adiadas. E até o momento ainda, não temos certeza quanto a real estabilização da Pandemia.

Dessa forma, precisamos fortalecer ainda mais as discussões com base nas evidências dos indicadores e situação de saúde da população para que possamos fazer uma Análise de Situação de Saúde com os apontamentos que devem nortear o Planejamento em Saúde, tanto para este ano de 2021, quanto para os próximos quatro anos. Logo, é importante estabelecer os espaços de discussão com o Conselho Municipal de Saúde e com participação de diversos atores tanto da Academia quanto de outros segmentos da sociedade.

Apresentamos assim, algumas propostas que deverão ser ampliadas de acordo com os processos de discussão e construção coletiva que deverão estar embasados nas necessidades sociais, de forma que possamos diminuir desigualdades de acesso, corrigir iniquidades e assim ter capacidade resposta para a melhoria da saúde de nossa população.

Realizar a Conferência Municipal de Saúde;

Investir no fortalecimento da Atenção Primária em Saúde na zona urbana e rural;

Investir na ampliação do acesso e qualificação da Atenção Especializada;

Investir no fortalecimento da Vigilância em Saúde;

Realizar a Especialização dos Hospitais;

Organização das linhas de cuidado, para a melhoria do acesso e continuidade do cuidado em todos os níveis de atenção à saúde;

Fortalecer os processos e sistema de regulação do Município, com protocolos e fluxos estabelecidos;

Ampliar e fortalecer a realização de vacinação da população em geral, tanto pela vacina contra o Covid-19, como das demais vacinas de forma a manter a população em geral imunizada, para todas as doenças imunopreveníveis;

Fortalecer as ações de Educação em Saúde para todas as áreas, de forma a estimular adoção de hábitos saudáveis e adoção de auto cuidado, por parte de toda a população.

Fortalecer as ações de Educação Permanente em Saúde, para o processo de qualificação dos trabalhadores e profissionais de saúde;

Implementar as parcerias para a Prevenção dos Acidentes de Trânsito e violências em geral;

Implementar as ações de prevenção da Mortalidade Infantil;

Fortalecer a qualificação de Boas Práticas do Pre Natal, Parto e Nascimento;

Executar as Cirurgias Eletivas, com realização de jornadas contínuas;

Fortalecer e ampliar os Serviços da Telemedicina;

Implantar o Serviço de Reabilitação Pós Covid-19;

Fortalecer os Serviços de reabilitação em geral;

Fortalecer o serviço de Resgate, com a qualificação e ampliação dos serviços de Remoção Terrestre e Fluvial;

Funcionamento do Centro de Referência em reabilitação -CER, com os serviços de reabilitação Física, Auditiva e Intelectual (autismo)

Funcionamento do CAPS AD;

Fortalecimento do Serviço de Lesões Precursoras do Câncer de Colo do Útero;

Implantação do Serviço de Lesões Precursoras do Câncer de Mama;

Formalização do Serviço de Assistência Domiciliar;

CLERTON RODRIGUES FLORENCIO
Secretário(a) de Saúde
PARINTINS/AM, 2020

Parecer do Conselho de Saúde

Identificação

- Considerações:

Devolução para a SEMSA Parintins para a atualização das metas de indicadores interfederativos e anexos.

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Introdução

- Considerações:

devolver para ajuste

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Dados Demográficos e de Morbimortalidade

- Considerações:

devolver para ajuste

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Dados da Produção de Serviços no SUS

- Considerações:

devolver para ajuste

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

- Considerações:

devolver para ajuste

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

- Considerações:

devolver para ajuste

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Programação Anual de Saúde - PAS

- Considerações:

devolver para ajuste

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Indicadores de Pactuação Interfederativa

- Considerações:

devolver para ajuste

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Execução Orçamentária e Financeira

- Considerações:

devolver para ajuste

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Auditorias

- Considerações:

Não houve auditoria externa na Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2020.

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Análises e Considerações Gerais

- Parecer do Conselho de Saúde:

Não houve auditoria externa na Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2020.

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Recomendações para o Próximo Exercício

- Considerações:

Não houve auditoria externa na Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2020.

Aprovado, de acordo com RESOLUÇÃO Nº 03/2021, DE 27 DE MAIO DE 2021. Dispõe sobre aprovação do Relatório Anual de Gestão ζ RAG 2020, das ações da SEMSA

Data do parecer: 09/09/2021

Status do Parecer: Aprovado

PARINTINS/AM, 09 de Setembro de 2021

Conselho Municipal de Saúde de Parintins